

1. Nome do curso e área de conhecimento

P 124 484/2019

**1.1 Identificação do Curso: Programa de Residência em Área Profissional da Saúde
Modalidade Multiprofissional Área de Concentração Saúde Funcional e Reabilitação**

1.2 Área do Conhecimento:

Ciências da Saúde – 4.00.00.00 – 1

1.3 Subáreas do Conhecimento:

Enfermagem – 4.04.00.00-00;

Fisioterapia – 4.08.00.00-8;

Fonoaudiologia – 4.07.00.00-3;

Psicologia – 7.07.00.00-3;

Terapia Ocupacional – 4.08.00.00-8.

1.4 Forma de Oferta: Semipresencial

2. Justificativa

O estado de Goiás está geograficamente localizado em uma posição estratégica em relação ao panorama da taxa de distribuição das pessoas com deficiência (PCD) em nosso País, funcionando como um funil de escoamento para um grande contingente de indivíduos que necessitam de reabilitação multiprofissional especializada. O Estado representa, atualmente, uma referência em reabilitação para a região Centro-Oeste além de receber um grande número de pacientes provenientes das regiões Norte e Nordeste. É neste contexto geopolítico que está inserido o Centro Estadual de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo – CRER.

O CRER é constituído como instituição sem fins lucrativos e tem por objetivo prestar atendimento de excelência a pessoas com limitações funcionais decorrentes de disfunções físicas, visuais, intelectuais e auditivas. Fundado em 2002, disponibiliza à população, atualmente, 33.275,56 m² de área construída, 133 leitos de internação, 20 leitos de UTI, 8 salas de cirurgia, 7 ginásios de terapia, 4 piscinas de hidroterapia/atividades aquáticas além de serviços de Oficina Ortopédica, Laboratório de Análise de Movimento, Centro de Diagnóstico por Imagem e Laboratório de Anatomopatologia.

A Instituição conta com uma equipe multiprofissional, com características interdisciplinares, composta por Médicos de diversas especialidades, Fisioterapeutas, Terapeutas Ocupacionais, Enfermeiros, Psicólogos, Neuropsicólogos, Fonoaudiólogos, Educadores Físicos, Musicoterapeutas, Arte-terapeutas, Pedagogos e Nutricionistas que prestam assistência tanto em nível ambulatorial quanto de internação.

Dados atualizados da instituição reforçam esta realidade e demonstram a dimensão do papel social exercido pelo CRER na região em que está situado.

O Centro atendeu indivíduos provenientes de 397 municípios, de 21 estados brasileiros, fato que comprova que sua abrangência já extrapola os limites fronteiriços do Estado.

São realizados, diariamente no Hospital, diversos procedimentos ambulatoriais, laboratoriais, de internação, exames diagnósticos e dispensação de aparelhos ortopédicos.

Como exposto, na perspectiva da assistência, o CRER já se consolidou enquanto referência em

reabilitação em sua área de abrangência, apesar de contínuos esforços serem realizados para manter o padrão de excelência esperado na prestação dos serviços.

A distância existente entre a formação acadêmica e a habilitação para prática cotidiana do profissional de saúde constitui a justificativa principal para a realização dos programas de Residência, para a formação especializada e efetiva, de profissionais para atender os usuários do Sistema Único de Saúde.

Goiás, e mais particularmente Goiânia, constituem-se como centros de formação acadêmica e contam com várias Faculdades e Universidades que lançam no mercado, semestralmente, profissionais egressos, muitos da área da saúde, que se beneficiariam sobremaneira de um Programa de Residência em Área Profissional da Saúde.

O programa se fundamenta na necessidade de cursos de Residência em Área Profissional da Saúde com Área de Concentração em Saúde Funcional e Reabilitação decorrente do número de pessoas com limitações funcionais em virtude de Traumatismos Cranianos, Acidentes Vasculares Encefálicos, Lesões Medulares, Lesões pré, peri e pós natais, Síndromes Degenerativas, Lesões Ortopédicas, Traumas, entre outras.

3. Objetivos

3.1 Geral:

Capacitar profissionais de saúde no desempenho das habilidades teórico-práticas necessárias à adequada assistência à pessoa com deficiência, centrados na humanização e na interdisciplinariedade, estimulando o raciocínio crítico-reflexivo no desempenho da atividade terapêutica, sustentados por uma visão ética, voltada aos diferentes cenários, atores e contingências do Sistema Único de Saúde.

3.2 Específico:

- Atuar com competência em cada área específica em ações de prevenção, promoção, recuperação e reabilitação da saúde dos usuários do SUS;
- Desenvolver pesquisas utilizando com rigor o método científico, conhecendo e respeitando os princípios éticos.
- Conhecer, praticar e multiplicar os princípios da humanização em saúde;
- Desenvolver as competências necessárias à prática da assistência interdisciplinar e do trabalho em equipe.

4. Público Alvo

Este Programa de Residência em Área Profissional da Saúde tem como público-alvo, profissionais da área de saúde graduados em Enfermagem, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Psicologia e Terapia Ocupacional.

Perfil: O profissional pós-graduando deve estar comprometido com a ética, a responsabilidade social e educacional, a humanização da assistência, assim como com as consequências de sua atuação no mundo do trabalho. Na maior parte dos casos, o exercício da prática profissional é regido pelos órgãos e conselhos federais e regionais, com base nas legislações específicas dos cursos, que estabelecem as atividades e atribuições profissionais pertinentes a cada área de conhecimento.

5. Concepção do programa

Articulação com as Políticas de Saúde Locorregionais

O CRER ocupa posição estratégica na Rede de Atenção à Pessoa com Deficiência no Estado de Goiás, por ser um centro de reabilitação de alta complexidade, que presta atendimento especializado ao grande incapacitado.

O Hospital, como parte das políticas locorregionais de assistência à saúde, é habilitado a dispensar aparelhos auditivos, faz parte da rede de assistência ao paciente com Distrofias Musculares, sendo o único habilitado a dispensar aparelhos de respiração não invasiva e foi credenciado pela Secretaria Municipal de Saúde a conduzir o Serviço de Assistência Domiciliar do Município, contando com equipes multiprofissionais dedicada a esta atividade.

É habilitado a realizar exames audiológicos para pacientes de alto risco, como o BERA e o Teste da Orelhinha, além de contar com uma Oficina Ortopédica completa, capacitada a atender as demandas da rede com órteses, próteses, prescrição e adequação de cadeiras de rodas, dentre outros. Foi também habilitado em maio de 2012 enquanto Centro Especializado em Reabilitação (CER IV) atendendo pessoas com deficiências física, intelectual, visual, auditiva e múltiplas.

Mantém relação direta com o complexo regulador da Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia – Divisão de Controle Hospitalar, fazendo parte do sistema de referência e contra-referência e conta com um Núcleo Interno de Regulação (NIR) no próprio hospital.

O CRER, na tentativa de fortalecer a relação com os diversos estratos reguladores da rede, disponibiliza profissionais que ministram aulas para os representantes das unidades básicas de saúde, esclarecendo os mesmos sobre o perfil dos pacientes que se beneficiam dos serviços oferecidos pela instituição, tornando mais ágeis e eficazes os agendamentos. Recebe encaminhamentos e presta assistência para pacientes de trauma em fase aguda, segundo tempo do trauma, cirurgias eletivas através de AIH's de outras unidades.

Recebe, como anteriormente exposto, pacientes de todos os municípios pactuados com Goiânia sendo que, para pacientes que precisam ser internados para reabilitação, os atendimentos são oferecidos independentemente da pactuação.

Por fim, nestes quinze anos de existência, o CRER se tornou um mediador entre os diferentes extratos da rede de assistência à Saúde da Pessoa com Deficiência do SUS no Estado, recebendo os pacientes que demandam cuidados ostensivos e especializados e direcionando os mesmos, após o cumprimento dos programas de reabilitação, para diversas instituições que os acolhem e dão prosseguimento aos projetos terapêuticos singulares.

6. Parcerias

Foram estabelecidas parcerias com a Instituição responsável formadora deste projeto, Centro Universitário de Anápolis (UniEVANGÉLICA).

Calçados de grande experiência, por ser o local que já contempla a Residência em Área Profissional da Saúde, foi estabelecida, desde a elaboração deste projeto, a parceria com o Hospital das Clínicas/Universidade Federal de Goiás (UFG).

Outras parcerias incluem as Superintendências da própria SES-GO, que atuam e corroboram na formação do profissional residente.

7. Coordenação

Divaina Alves Batista – Fisioterapeuta, Mestre, Superintendente Multiprofissional de Reabilitação da Agência Goiana de Integralização e Reabilitação – AGIR. Membro do Comitê Nacional de Assessoramento e Apoio às Ações de Saúde (Programa Viver Sem Limites) do Ministério da Saúde.

8. Local de Realização

CRER – Centro Estadual de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo. Avenida Vereador José Monteiro, nº 1655, Setor Negrão de Lima / Goiânia – Goiás. CEP: 74653-230; Escola de Saúde Pública “Cândido Santiago”, situado na Rua 26 nº 521, Setor Bairro Santo Antônio – Goiânia-GO.

9. Carga horária

Total: 5.760 horas
Teórico e teórica-prática: 1.052 horas
Prática, Visitas e Palestras: 4.608 horas
Trabalho de Conclusão de curso: 100 horas

10. Periodicidade e Período

Início: 01/03/2019 término: 28/02/2021 Turnos: (X) Matutino (X) Vespertino (X) Noturno
 Dias da semana e horários: Tempo integral de segunda a sábado, (podendo fazer plantões aos domingos). Dedicção exclusiva.

11. Quantidades de Alunos

Enfermeiros: 02
 Fisioterapeutas: 02
 Fonoaudiólogos: 02
 Psicólogos: 02
 Terapeutas Ocupacionais: 02

12. Investimentos

12.1. Valor Total do Curso: Sem ônus para o Estado e o Centro Universitário de Anápolis – UniEvangélica.
 12.2. Formas de Pagamentos: Somente bolsas custeadas pelo Ministério da Saúde.

13. Conteúdo Programático

13.1. EIXO TRANSVERSAL

MÓDULO I – O Sistema de Saúde Brasileiro

Carga horária teórica: 40 horas

Docente: Maria Osória de Oliveira Silva – Mestre

Ementa:

Caracterização das políticas de saúde no Brasil e Reforma Sanitária. Estudo da legislação do SUS, da Constituinte ao Decreto nº 7508/11. Análise dos sistemas comparados de saúde com panorama internacional.

Bibliografia:

CAMPOS, G. W. S. et al. (org.). **Tratado de Saúde Coletiva**. 2ª ed. revista e aumentada. São Paulo: Hucitec, 2013. Disponível em:

<http://faa.edu.br/portal/PDF/livros_eletronicos/medicina/21_TRATADO_SAUDE_COLETIVA.pdf>.

MENDES, E. V. **As redes de atenção à saúde**. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2011. Disponível em:

<http://www.paho.org/bra/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=1402&Itemid>.

PAIM, J. S.; ALMEIDA FILHO, N. (org.). **Saúde Coletiva: teoria e prática**. Rio de Janeiro: Medbook, 2014.

MÓDULO II – Atenção à Saúde

Carga horária teórica: 80 horas

Docente: Kelli Coelho dos Santos – Mestre

Ementa:

Delimitação dos Modelos de Atenção e Organização de Redes. Caracterização da Atenção Primária à Saúde/Estratégia Saúde da Família. Estudo da Atenção Integral à saúde nos ciclos de vida (criança, adolescente, mulher, idoso). Descrição da Política de Promoção à Saúde/ Política Nacional de Humanização.

Bibliografia:

CAMPOS, G. W. S. *et al.* (org.). **Tratado de Saúde Coletiva**. 2ª ed. revista e aumentada. São Paulo: Hucitec, 2013. Disponível em:

<http://faa.edu.br/portal/PDF/livros_eletronicos/medicina/21_TRATADO_SAUDE_COLETIVA.pdf>.

MENDES, E. V. **As redes de atenção à saúde**. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2011. Disponível em:

<http://www.paho.org/bra/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=1402&Itemid>.

PAIM, J. S.; ALMEIDA FILHO, N. (org.). **Saúde Coletiva: teoria e prática**. Rio de Janeiro: Medbook, 2014.

MÓDULO III– Gestão de Sistemas e Serviços de Saúde

Carga horária teórica: 40 horas

Docente: Kelli Coelho dos Santos – Mestre

Ementa:

Descrição do Planejamento em Saúde (Instrumentos de gestão em saúde). Conhecimento do financiamento de ações e serviços de saúde. Estudo da participação do cidadão na gestão (Controle Social). Caracterização da Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde.

UniEVANGÉLICA
CENTRO UNIVERSITÁRIO

Associação Educativa Evangélica

Avenida Universitária, Km. 3,5 Cidade Universitária - Anápolis-GO - CEP 75070-290 - Fone: (62) 3310-6600 - FAX: (62) 3318-6388

"...grandes coisas fez o Senhor por nós; por isso estamos alegres." (SI 126:3)

Bibliografia:

CAMPOS, G. W. S. *et al.* (org.). **Tratado de Saúde Coletiva**. 2ª ed. revista e aumentada. São Paulo: Hucitec, 2013. Disponível em:

<http://faa.edu.br/portal/PDF/livros_eletronicos/medicina/21_TRATADO_SAUDE_COLETIVA.pdf>.

MENDES, E. V. **As redes de atenção à saúde**. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2011. Disponível em:

<http://www.paho.org/bra/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=1402&Itemid>.

PAIM, J. S.; ALMEIDA FILHO, N. (org.). **Saúde Coletiva: teoria e prática**. Rio de Janeiro: Medbook, 2014.

MÓDULO IV – Vigilância e Epidemiologia em Saúde

Carga horária teórica: 40 horas

Docente: Kelli Coelho dos Santos – Mestre

Ementa:

Elucidação das bases históricas da epidemiologia, do processo epidêmico e da demografia e saúde. Caracterização do processo saúde-doença, dos níveis de prevenção e da história natural da doença. Análise das medidas de morbidade e mortalidade e dos sistemas de informações em saúde. Estudo da gestão epidemiológica e da vigilância das doenças transmissíveis, não transmissíveis e violências.

Bibliografia:

COSTA, E. A. (org.). **Vigilância Sanitária: temas para debate**. Salvador: EDUFBA, 2009. Disponível em: <<http://books.scielo.org/id/6bmrk>>.

PEREIRA, Maurício Gomes. **Epidemiologia: teoria e prática**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.

ROZENFELD, S. (org.). **Fundamentos da Vigilância Sanitária**. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2000. Disponível em: <<http://books.scielo.org/id/d63fk>>.

MÓDULO V – Bioética e Ética em Pesquisa

Carga horária teórica: 30 horas

Docente: Mauricio Antonio de Farias – Especialista

Ementa:

Conhecimento de uma breve história da bioética: da ética da pesquisa à bioética. Estudo das bases conceituais e correntes da bioética. Descrição da regulamentação relacionada à ética em pesquisa envolvendo seres humanos. Elucidação do funcionamento dos Comitês de Ética em Pesquisa. Análise do parecer ético de projetos de pesquisa.

Bibliografia:

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. **Manual operacional para comitês**

de ética em pesquisa. Brasília: Ministério da Saúde, 2002. Disponível em:

<http://conselho.saude.gov.br/biblioteca/livros/Manual_ceps.pdf>.

REGO, S.; PALÁCIOS, M. (org.). **Comitês de ética em pesquisa: teoria e prática.** Rio de Janeiro: EAD/Ensp, 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Ciência e Tecnologia. **Capacitação para Comitês de Ética em Pesquisa.** Brasília: Ministério da Saúde, 2006. Disponível em:

<<http://www.ebserh.gov.br/documents/214336/815658/Capacita%C3%A7%C3%A3o+para+Comit%C3%AAs+de+%C3%89tica+em+Pesquisa+Volume+1.pdf/39b03b83-df36-4484-ac8a-eceb8741af4b>>.

MÓDULO VI – Metodologia da Pesquisa em Saúde

Carga horária teórica: 132 horas

Docente: Yara Hilário Medeiro Peixoto – Mestre

Ementa:

Caracterização dos principais métodos e tipos de estudos quantitativos e qualitativos de Pesquisa em Saúde Coletiva. Estudo do planejamento do projeto de pesquisa. Descrição dos métodos de pesquisa em bases de dados bibliográficos. Delimitação da metodologia de planejamento de Projeto de Intervenção no SUS. Elucidação da metodologia do Trabalho Científico.

Bibliografia:

AMARAL, J. J. F. **Como fazer uma pesquisa bibliográfica.** Fortaleza, 2007. Disponível em: <https://cienciassaude.medicina.ufg.br/up/150/o/Anexo_C5_Como_fazer_pesquisa_bibliografica.pdf>.

GERHARDT, T. E.; SILVEIRA, D. T. **Métodos de pesquisa.** Porto Alegre: EDUFRGS, 2009. Disponível em: <<http://www.ufrgs.br/cursopgdr/downloadsSerie/derad005.pdf>>.

SPITZ, A.; PEITER, G. (coord.). **O planejamento de projetos sociais: dicas, técnicas e metodologias.** Rio de Janeiro: Oficina Social, Centro de Tecnologia, Trabalho e Cidadania, 2002. Disponível em: <<https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/2154.pdf>>.

MÓDULO VII – Bioestatística

Carga horária teórica: 50 horas

Docente: Aurélio de Melo Barbosa – Mestre

Ementa:

Exposição dos conceitos básicos, da probabilidade, da amostragem, da estatística descritiva e das distribuições de frequências. Descrição do Teste de hipóteses, erros alfa e beta. Estudo dos testes paramétricos, testes não paramétricos e cálculo amostral. Estudo prático de organização, tabulação e análise de dados.

Bibliografia:

RUMSEY, D. **Estatística II para Leigos.** Rio de Janeiro: Alta Books, 2014.

RUMSEY, D. **Estatística para Leigos**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2009.
 SCHMULLER, J. **Análise Estatística com Excel para Leigos**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2010.

MÓDULO VIII – Docência no Ensino Superior

Carga horária teórica: 20 horas

Docente: Rafaela Júlia Batista Veronezi – Doutora

Ementa:

Análise das práticas andragógicas do ensino superior. Caracterização do planejamento e da avaliação do ensino superior. Estudo do ensino à distância. Elucidação da didática e preceptorial do ensino prático.

Bibliografia:

MOURA, T. M. M. **Metodologia do ensino superior: saberes e fazeres da/para a prática docente**. 2. ed. rev. e atual. Maceió: EDUFAL, 2009.

SILVA, M. H. A.; PEREZ, I. L. **Docência no Ensino Superior**. Curitiba: IESDE Brasil, 2012.

SOARES, S. R.; CUNHA, M. I. **Formação do professor: a docência universitária em busca de legitimidade**. Salvador: EDUFBA, 2010. Disponível em: <<http://books.scielo.org/id/cb>>.

13.2. EIXO CONCENTRAÇÃO

Coordenadora: Andréa Souza Rocha – Mestre

MÓDULO I – Bases Anatomofisiológicas e Fisiopatologia dos Transtornos Funcionais das Pessoas com Alterações Auditivas, Físicas, Intelectuais e Visuais.

Carga Horária: Teórica: 90 h / Prática: 72hs

Docente: Andréa Souza Rocha – Mestre

Ementa:

Conteúdo teórico

Estudo dos fundamentos teóricos da embriologia, anatomia, fisiologia e fisiopatologia do sistema nervoso e musculoesquelético e somatossensorial nas alterações auditivas, físicas, intelectuais e visuais; estudo dos fatores de risco da gestação e suas implicações etiológicas nas patologias da infância incluindo causas pré, peri e pós-natais; análise do Desenvolvimento Neuropsicomotor Típico e Atípico; análise das interferências dos processos psicológicos do adoecimento.

Conteúdo prático

A prática deste conteúdo será realizada nas atividades multidisciplinares que envolvem o Núcleo de Segurança do Paciente (NUSP), nas reuniões clínicas multiprofissionais, nos grupos de educação continuada em saúde e nos grupos de assistência em clínicas especializadas e nas avaliações globais das clínicas: Lesões Neurológicas Infante juvenis, Lesões Medulares, Lesões Encefálicas Adquiridas, Doenças Neuromusculares, clínica de amputados, clínica de ortopedia.

Alguns dos conceitos e discussões serão aplicados em todo o processo de atenção a saúde da pessoa com deficiência, incluindo a assistência especializada.

Bibliografia:

HERRERA, J.E; COOPERG. **Manual de medicina musculoesquelética**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

KAPANDJI, I.A. **Anatomia Funcional**. 6ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

ROWLAND, Lewis. MERRITT: **tratado de neurologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

MÓDULO II – A Atenção Ética e Humanizada com Uso das Bases e Métodos de Avaliação Clínica e Complementar nos Transtornos Funcionais da Pessoa com Deficiência e Limitações Transitórias

Carga Horária: Teórica: 90h / Prática: 72

Docente: Isabella Maria Gonçalves Mendes – Mestre

Ementa:

Conteúdo teórico

Estudo teórico e aplicabilidade dos conceitos de Ética, Bioética, Biossegurança e da relação entre a humanização do cuidado e o processo de trabalho em saúde; estudo dos exames clínicos e complementares, incluindo os laboratoriais e de imagem; semiologia e diagnóstico relacionados às lesões do sistema nervoso e musculoesquelético nas alterações auditivas, físicas, intelectuais e visuais; conceituação e treinamento no uso das escalas e métodos de avaliação neuro funcional de crianças e adultos.

Conteúdo prático

A prática deste conteúdo será realizada nas atividades multidisciplinares que envolvem o Núcleo de Segurança do Paciente (NUSP), nas reuniões clínicas multiprofissionais, nos grupos de educação continuada em saúde e nos grupos de assistência em clínicas especializadas e nas avaliações globais das clínicas: Lesões Neurológicas Infanto juvenis, Lesões Medulares, Lesões Encefálicas Adquiridas, Doenças Neuromusculares, clínica de amputados, clínica de ortopedia. Alguns dos conceitos e discussões serão aplicados em todo o processo de atenção a saúde da pessoa com deficiência, incluindo a assistência especializada.

Bibliografia:

ALMEIDA, M.C. de; CAMPOS, G.W.S. **Políticas e modelos assistenciais em saúde e reabilitação de pessoas com deficiência no Brasil: análise de proposições desenvolvidas nas últimas duas décadas**. Rev. Ter. Ocup. Univ. São Paulo, v.13,n.3, p.118-126, set/dez, 2002.

FALOPPA F; ALBERTONI M. **Ortopedia e traumatologia: guias de medicina ambulatorial e hospitalar da UNIFESP-EPM**. São Paulo: Manole, 2008.

SAMUELS, Martin A. **Manual de Neurologia: Diagnóstico e Tratamento**. Sétima Edição. Eua: Revinter, 2007.

MÓDULO III – Intervenção nas Lesões Agudas; Paciente Crítico e Cuidados Paliativos no Contexto Hospitalar e Domiciliar

Carga Horária: Teórica: 90h / Prática: 72h.

Docente: Patrícia Martins Ferreira – Mestre

Ementa:

Conteúdo teórico

O estudo do processo de Cuidado da Pessoa com Deficiência envolvendo aspectos histórico e os fundamentos teóricos da reabilitação no ambiente hospitalar e domiciliar; estudo e discussão dos processos de Promoção e Educação em Saúde, envolvendo os cuidados com a pele, a reeducação vesical e intestinal, as alterações da linguagem e da deglutição e aspectos nutricionais e farmacológicos do paciente em reabilitação; estudo das estratégias de abordagem multidisciplinar aos pacientes em atenção hospitalar, domiciliares e em cuidados paliativos; estudo do fluxo de concessão de adaptações, órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção e audição; estudo dos aspectos emocionais, interações familiares, psicossociais e os comprometimentos linguísticos cognitivos dos pacientes com lesões agudas, paciente crítico e em cuidados paliativos no contexto hospitalar e domiciliar.

Conteúdo prático

A prática deste conteúdo será realizada nas atividades multidisciplinares que envolvem o Núcleo de Segurança do Paciente (NUSP), nas reuniões clínicas multiprofissionais, nos grupos de educação continuada em saúde e nos grupos de assistência em clínicas especializadas e nas avaliações globais das clínicas: Lesões Neurológicas Infanto juvenis, Lesões Medulares, Lesões Encefálicas Adquiridas, Doenças Neuromusculares, clínica de amputados, clínica de ortopedia. Alguns dos conceitos e discussões serão aplicados em todo o processo de atenção a saúde da pessoa com deficiência, incluindo a assistência especializada.

Bibliografia:

FALOPPA F; ALBERTONI M. **Ortopedia e traumatologia: guias de medicina ambulatorial e hospitalar da UNIFESP-EPM.** São Paulo: Manole, 2008.

KNOBEL, Elias. **Terapia Intensiva: Pneumologia e Fisioterapia Respiratória.** Rio de Janeiro: Atheneu, 2005.

CARR, J. H., SPHEPHERD, R. B. **Reabilitação neurológica: otimizando o desempenho motor.** 1. ed. Barueri: Manole, 2008.

MÓDULO IV – Reabilitação no Contexto Ambulatorial das Pessoas com Deficiência e Limitações Transitórias

Carga Horária: Teórica: 90h / Prática: 72h

Docente: Juliana Caldas de Souza – Mestre

Ementa:

Conteúdo teórico

O estudo do processo de Cuidado da Pessoa com Deficiência envolvendo aspectos histórico e os fundamentos teóricos da reabilitação na assistência ambulatorial; procedimentos terapêuticos e

intervenções clínicas realizadas pela equipe multiprofissional de reabilitação em clínicas especializadas. Estudo do fluxo de concessão de adaptações, órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção e audição; estudo dos aspectos emocionais, interações familiares, psicossociais e os comprometimentos linguísticos cognitivos dos pacientes com lesões agudas, crônicas e em cuidados paliativos no contexto ambulatorial; estudo e discussão dos processos de Promoção e Educação em Saúde, envolvendo os cuidados com a pele, a reeducação vesical e intestinal, as alterações da linguagem e da deglutição e aspectos nutricionais do paciente em reabilitação.

Conteúdo prático

A prática deste conteúdo será realizada nas atividades multidisciplinares que envolvem o Núcleo de Segurança do Paciente (NUSP), nas reuniões clínicas multiprofissionais, nos grupos de educação continuada em saúde e nos grupos de assistência em clínicas especializadas e nas avaliações globais das clínicas: Lesões Neurológicas Infante juvenis, Lesões Medulares, Lesões Encefálicas Adquiridas, Doenças Neuromusculares, clínica de amputados, clínica de ortopedia. Alguns dos conceitos e discussões serão aplicados em todo o processo de atenção a saúde da pessoa com deficiência, incluindo a assistência especializada.

Bibliografia:

FALOPPA F; ALBERTONI M. **Ortopedia e traumatologia: guias de medicina ambulatorial e hospitalar da UNIFESP-EPM.** São Paulo: Manole, 2008.

CARR, J. H., SPHEPHERD, R. B. **Reabilitação neurológica: otimizando o desempenho motor.** 1. ed. Barueri: Manole, 2008.

PRADO, Cristiane do; VALE, Luciana Assis. **Fisioterapia neonatal e pediátrica.** São Paulo: Manole, 2012.

13.3. EIXOS ESPECÍFICOS

Eixo Específico Enfermagem

Coordenadora: Juliana Caldas de Souza – Mestre

MÓDULO I – Bases Anotomofisiológicas e Fisiopatologia dos Transtornos Funcionais Aplicados à Intervenção de Enfermagem

Carga Horária: Teórica: 60h / Prática: 900h

Docente: Juliana Caldas de Souza – Mestre

Ementa:

Conteúdo teórico

Estudo dos fundamentos teóricos da embriologia, anatomia, fisiologia e fisiopatologia do sistema nervoso, musculoesquelético e somatosensorial; etiologia e fisiopatologia dos principais acometimentos determinantes das limitações funcionais, auditivas, físicas, intelectuais e visuais (LEA, LM, DNM, PC, Síndromes e Mielomenigocele e lesões ortopédicas);

Estudo da Fisiologia da Micção. Assistência de Enfermagem a pessoa com incontinência urinária. Princípios e técnicas epidemiológicas na abordagem de problemas clínicos evidenciados e de maior frequência do âmbito da Reabilitação e Readaptação;

Estudo epidemiológico das Lesões Encefálicas Adquiridas. Fatores de risco e etiopatogênicos. Diagnóstico da doença e das complicações crônicas. Impacto da Lesão Encefálica Adquirida na

saúde das populações (prevalência, morbidade e mortalidade).

Conteúdo prático

As atividades práticas se desenvolverão na atenção à pessoa com lesões agudas e cuidados paliativos no contexto hospitalar e domiciliar, e em reabilitação ambulatorial das crianças e adultos com deficiência e limitações transitórias. A atuação prática dos residentes terá maior carga horária no campo de atuação do CRER – Centro Estadual de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo, organizada em clínicas especializadas, incluindo: a internação, o ambulatório e sala de curativos.

Onde serão realizados o emprego prático SAE (Sistematização da Assistência de Enfermagem) e suas etapas operacionais, para elaboração de diagnóstico de enfermagem, elaboração dos projetos terapêuticos singulares e dos planos terapêuticos, das prescrições e protocolos com uso de recursos da enfermagem para a reabilitação e readaptação, que favoreçam o aprendizado, bem como a educação em saúde envolvendo orientações aos pacientes, cuidadores e familiares, além da atuação em equipe multidisciplinar de reabilitação, inclui ainda, o levantamento de indicadores de efetividade da reabilitação, as práticas de atividades orientativas e de promoção da saúde realizada de forma individualizada e em grupo.

Bibliografia:

BULECHEK, G.M.; DOCHTERMAN, J.; BUTCHER, H. **Classificação das Intervenções de Enfermagem**. 6ª Ed. Elsevier; 2016.

MARION, J.; BULECHEK, G.; BUTCHER, H.; DOCHTERMAN, J.M.; MAAS, M.; MOORHEAD, S., SWANSON, E. **Ligações entre NANDA, NIC E NOC: diagnósticos, resultados e intervenções de enfermagem**. 2ª ed. São Paulo: Artmed; 2010.

MOORHEAD, S.; JOHNSON, M.; MASS, M.; SWANSON, E. **Classificação dos Resultados de Enfermagem**. 5ª Ed. Elsevier; 2016.

MÓDULO II – Bases e Métodos de Avaliação Clínica e Complementar dos Transtornos Funcionais da Pessoa com Deficiência e Limitações Transitórias Aplicadas à Enfermagem

Carga Horária: Teórica: 80h / Prática: 1400h

Docente: Juliana Caldas de Souza – Mestre

Ementa:

Conteúdo teórico

Utilização da SAE – Sistematização da Assistência de Enfermagem associado aos sistemas de classificação de pacientes (CIF, MIF, NOC) - avaliar o nível de atenção quantificativa requerida pela situação de saúde em que se encontra, exigindo demanda de cuidados mínimos, intermediários, sem intensivos e cuidados paliativos. Elaboração do Projeto Terapêutico Singular, do Plano Terapêutico e o levantamento dos indicadores de efetividade das ações de enfermagem.

Estudo da semiologia e dos exames físicos, clínicos e complementares, incluindo os laboratoriais e de imagem e sua interpretação para elaboração do diagnóstico / prognóstico fisiofuncional e a correlação com a prescrição e acompanhamento da enfermagem.

Avaliação de enfermagem no Estudo Urodinâmico, Diário Miccional. Cateterismo Vesical

Intermitente Limpo. Sondagem Vesical (demora e alívio). Infecções de trato urinário: tratamento, monitoramento e prevenção.

Consulta de Enfermagem. O papel do Enfermeiro como Educador. Modelo Calgary de Avaliação de Famílias. Assistência de Enfermagem a pessoa amputada. Prevenção e o tratamento de feridas por meio da técnica do procedimento de curativos. Orientação para alta de paciente/familiares portadores de lesões crônicas direcionado a continuidade da terapêutica estabelecida. Conhecimento dos exames laboratoriais da rotina ambulatorial, internação, UTI e sua correlação clínica. Métodos e tipos de coleta de amostras biológicas em geral. Protocolo de Lesão Por Pressão. Escala de Braden. Mapa de Cicatrização (Escala Push).

Conteúdo prático

As atividades práticas se desenvolverão na atenção à pessoa com lesões agudas, crônicas e cuidados paliativos no contexto hospitalar e domiciliar, e em reabilitação ambulatorial das crianças e adultos com deficiência e limitações transitórias. A atuação práticas dos residentes terá maior carga horária no campo de atuação do CRER – Centro Estadual de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo, organizada em clínicas especializadas, incluindo: a internação, o ambulatório e sala de curativos.

Onde serão realizados o emprego prático SAE (Sistematização da Assistência de Enfermagem) e suas etapas operacionais, para elaboração de diagnóstico de enfermagem, elaboração dos projetos terapêuticos singulares e dos planos terapêuticos, das prescrições e execução do plano de técnicas e protocolos com uso de recursos da enfermagem para a reabilitação e readaptação, que favoreçam o aprendizado, bem como a educação em saúde envolvendo orientações aos pacientes, cuidadores e familiares e atuação em equipe multidisciplinar de reabilitação, inclui ainda, o levantamento de indicadores de efetividade da reabilitação, as práticas de atividades orientativas e de promoção da saúde realizada de forma individualizada e em grupo.

Bibliografia:

BASTABLE, S. B. **O Enfermeiro como Educador** - princípios de ensino-aprendizagem para a prática de enfermagem. 3ª Ed. Vargas AC: tradução. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

CONCEIÇÃO M.J. Leitura Crítica dos Dados Estatísticos em Trabalhos Científicos. **Revista Brasileira de Anestesiologia**, v. 58, n. 3, p. 260-266, 2008.

DUAILIBI D. F.; AYRES JUNIOR L.; RIBEIRO JUNIOR, M. A. F. Disreflexia autonômica: uma emergência clínica. **Emergência clínica**, v. 5, n. 26, p. 159-162, 2010.

MÓDULO III – Intervenções de Enfermagem nas Lesões Agudas, Crônicas e Cuidados Paliativos no Contexto Hospitalar, Ambulatorial e Domiciliar

Carga Horária: Teórica: 80h / Prática: 1400h

Docente: Juliana Caldas de Souza – Mestre

Ementa:

Conteúdo teórico

Processo de enfermagem e suas etapas operacionais. Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), conceito e dimensões. Normas. Padronização de procedimentos. Plano de Cuidados. Protocolos. Sistema Primary Nursing. Lei do exercício profissional. Classificação da

Prática de Enfermagem. Taxonomia de diagnósticos da NANDA. Taxonomia de intervenções – NIC. Taxonomia de resultados- NOC. Utilização da sistematização da assistência de enfermagem no cuidado a pessoas em processo de reabilitação, enfocando os aspectos preventivos, curativos e de reabilitação quando existe a necessidade de internação hospitalares associados a Epidemiologia da Lesão Medular, das Doenças Neuromusculares, LEA (Lesões Encefálicas Adquiridas) e da Síndrome de Guillian Barré. Fatores de risco e etiopatogênicos. Impacto na saúde das populações (prevalência, morbidade e mortalidade).

Conhecimento dos exames laboratoriais da rotina ambulatorial, internação e sua correlação clínica. Métodos e tipos de coleta de amostras biológicas em geral.

Aspectos sócio-históricos da morte. A hospitalização da morte. Significado pessoal e social da morte nas diferentes fases de desenvolvimento. O doente terminal. Eutanásia. Distanásia. Ortotanásia. A família e a morte. Os cuidados paliativos. A morte humanizada. O profissional de saúde e a clínica dos cuidados paliativos. Resiliência em família. Luto na família. O manejo de dor em casos terminais. A Bioética do morrer.

Aspectos sócio-históricos da morte. A hospitalização da morte. Significado pessoal e social da morte nas diferentes fases de desenvolvimento. O doente terminal. Eutanásia. Distanásia. Ortotanásia. A família e a morte. Os cuidados paliativos. A morte humanizada. O profissional de saúde e a clínica dos cuidados paliativos. Resiliência em família. Luto na família. O manejo de dor em casos terminais. A Bioética do morrer.

Conteúdo prático

As atividades práticas se desenvolverão na atenção à pessoa com lesões agudas, crônicas e cuidados paliativos no contexto hospitalar e domiciliar, e em reabilitação ambulatorial das crianças e adultos com deficiência e limitações transitórias. A atuação práticas dos residentes terá maior carga horária no campo de atuação do CRER – Centro Estadual de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo, organizada em clínicas especializadas, incluindo: a internação, o ambulatório e sala de curativos.

Onde serão realizados o emprego prático SAE (Sistematização da Assistência de Enfermagem) e suas etapas operacionais, para elaboração de diagnóstico de enfermagem, elaboração dos projetos terapêuticos singulares e dos planos terapêuticos, das prescrições e execução do plano de técnicas e protocolos com uso de recursos da enfermagem para a reabilitação e readaptação, que favoreçam o aprendizado, bem como a educação em saúde envolvendo orientações aos familiares e atuação em equipe multidisciplinar de reabilitação, inclui ainda, o levantamento de indicadores de efetividade da reabilitação, as práticas de atividades orientativas e de promoção da saúde realizada de forma individualizada e em grupo.

Bibliografia:

BARROS, A.L.B.L., et al. **Diagnósticos de enfermagem da NANDA-I: definições e classificação 2018-2020**. 11. ed. – Porto Alegre: Artmed, 2018.

BOCCHI, S. C.; ÂNGELO, M. Interação cuidador familiar – pessoa com AVC: autonomia compartilhada. **Ciência e Saúde Coletiva**, v. 10, n. 3, p. 729-38, 2005.

CARPENITO-MOYET, L. J. **Planos de Cuidados de Enfermagem e Documentação - diagnóstico de enfermagem e problemas colaborativo**. 5. edição. Porto Alegre: Artmed, 2011.

MÓDULO IV – Desenvolvendo Líderes de Pessoas e Processos no Contexto da Assistência da Enfermagem**Carga Horária:** Teórica: 40h / Prática: 620h**Docente:** Juliana Caldas de Souza – Mestre**Ementa:****Conteúdo teórico**

Cultura de segurança nas organizações de saúde. Levantamento de indicadores de efetividade da reabilitação, as práticas de atividades orientativas e de promoção da saúde realizada de forma individualizada e em grupo. Levantamento dos indicadores de efetividade das ações de enfermagem.

Estudo da avaliação dos resultados dos cuidados de enfermagem aos pacientes atendidos, objetivando aferir a qualidade da assistência de maneira precisa, consistente e abrangente, possibilitando análises nos âmbitos intra e extrainstitucional. Reflexões sobre os diferentes contextos de da prática profissional. Estudo da avaliação do desempenho e avaliação da gestão de serviços de saúde com a utilização de indicadores que demonstrem sua evolução, ao longo do tempo, permitindo a comparação com referenciais internos e externos. A utilização de indicadores para mensurar a qualidade da assistência prestada. Ciclo de PDSA. Ferramenta 5W2H. Liderança em Enfermagem. Gestão por Competências. Elaboração e revisão de protocolos institucionais e assistenciais. Prática Baseada em Evidência.

Conteúdo prático

As atividades práticas se desenvolverão na atenção à pessoa com lesões agudas, crônicas e cuidados paliativos no contexto hospitalar e domiciliar, e em reabilitação ambulatorial das crianças e adultos com deficiência e limitações transitórias. A atuação prática dos residentes terá maior carga horária no campo de atuação do CRER – Centro de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo, organizada em clínicas especializadas, incluindo: a internação, o ambulatório e sala de curativos.

Onde serão realizados o emprego prático SAE (Sistematização da Assistência de Enfermagem) e suas etapas operacionais, para elaboração de diagnóstico de enfermagem, elaboração dos projetos terapêuticos singulares e dos planos terapêuticos, das prescrições e execução do plano de técnicas e protocolos com uso de recursos da enfermagem para a reabilitação e readaptação, que favoreçam o aprendizado bem como a educação em saúde envolvendo orientações aos familiares e atuação em equipe multidisciplinar de reabilitação, inclui ainda, o levantamento de indicadores de efetividade da reabilitação, as práticas de atividades orientativas e de promoção da saúde realizadas de forma individualizada e em grupo.

Levantamento de indicadores de efetividade da reabilitação, as práticas de atividades orientativas e de promoção da saúde realizada de forma individualizada e em grupo. Levantamento dos indicadores de efetividade das ações de enfermagem.

A utilização de indicadores para mensurar a qualidade da assistência prestada. Ciclo de PDSA. Ferramenta 5W2H. Liderança em Enfermagem. Gestão por Competências. Elaboração e revisão de protocolos institucionais e assistenciais.

Bibliografia:

BITTAR, O. J. N. V. Indicadores de qualidade e quantidade em saúde. Revista de

Administração em Saúde, v. 3, n. 12, p. 21-28, jul-set. 2001.

BRASIL. **Indicadores básicos para a saúde no Brasil: conceitos e aplicações / Rede Interagencial de Informação para a Saúde - Ripsa**. 2. ed. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2008. 349 p

NAGER IRAS, 2014, 86 GABRIEL, C. S.; MELO, M. R. A. C.; ROCHA, F. L. R.; BERNARDES, A.; MIGUELACI, T.; SILVA, M. L. P. **Utilização de indicadores de desempenho em serviço de enfermagem de um hospital público**. Rev. Latino-Am. Enfermagem, v. 19, n. 5, set-out. 2011.

MÓDULO V – Trabalho de Conclusão de Residência – TCR

Carga Horária: Teórica: 100 h

Docente: Juliana Caldas de Souza – Mestre

Ementa:

Conteúdo teórico

Caracterização dos principais métodos e tipos de estudos quantitativos e qualitativos de Pesquisa aplicados ao TCR. Estudo do planejamento do projeto de pesquisa. Elucidação da metodologia do Trabalho Científico. Planejamento de pesquisa; aplicação de teorias e técnicas na elaboração do TCR. Noções de bioestatística aplicadas ao TCR em nutrição.

Conteúdo prático

Elaboração do TCR sob orientação do tutor, pautado em conhecimentos teóricos, metodológicos e éticos; Revisão bibliográfica do tema a ser abordado; desenho do estudo. Coleta, tabulação e análise de dados; Redação do TCR; submissão do TCR em formato de artigo em revista científica; desenvolvimento de habilidades relativas as diferentes etapas do processo de pesquisa; elaboração e apresentação do relatório de pesquisa.

Bibliografia:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: informação e documentação – referências – elaboração. Rio de Janeiro, 2002.

BARBOSA, A.M. Manual e normas para elaboração e apresentação do trabalho de conclusão de residência: revisto e atualizado – 2017. Secretaria de Estado da Saúde de Goiás – Escola Estadual de Saúde Pública de Goiás “Cândido Santiago”. 2018, 34f.

GERHARDT, T. E.; SILVEIRA, D. T. **Métodos de pesquisa**. Porto Alegre: EDUFRGS, 2009. Disponível em: <<http://www.ufrgs.br/cursopgdr/downloadsSerie/derad005.pdf>>.

RUMSEY, D. **Estatística II para Leigos**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2014.

Eixo Específico: Fisioterapia

Coordenadora: Andréa Souza Rocha – Mestre

MÓDULO I – Bases Teóricas e Práticas da Reabilitação Neurofuncional do Adulto.

Carga Horária: 110h teóricas/ 1440h práticas

Docente: Andréa Souza Rocha – Mestre

Ementa:

Conteúdo Teórico

Estudo da neuroanatomia, neurofisiologia e fisiopatologia dos distúrbios relacionados ao sistema nervoso central e periférico. Teorias do Controle Motor, Planejamento Motor, Aspectos Clínicos e Terapêuticos das Lesões Encefálicas Adquiridas, Lesões Medulares e Lesões Nervosas Centrais e Periféricas. O conteúdo teórico ainda incluirá a semiologia, técnicas e escalas de avaliação funcional do paciente adulto com transtornos de origem neurológica além de abordagens terapêuticas na reabilitação neurológica do adulto, técnicas e manobras de facilitação neuromuscular proprioceptiva e manejo agudo, subagudo e crônico das neurodisfunções. Os conteúdos serão abordados tendo como princípios as diretrizes determinadas pelo Ministério da Saúde, com abordagens humanizadas e integrativas que priorizem a reinserção da pessoa com deficiência no convívio social de maneira efetiva, baseada no empoderamento do sujeito em relação ao autocuidado e priorizando as relações entre serviço de saúde, indivíduo, família e comunidade.

Conteúdo Prático

As atividades práticas se desenvolverão na atenção à pessoa com lesões agudas e cuidados paliativos no contexto hospitalar e em reabilitação ambulatorial de adultos. As atuações práticas dos residentes terão maior carga horária no campo de atuação do CRER – Centro de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo, organizada em clínicas especializadas, incluindo: a internação, o ambulatório de doenças encefálicas adquiridas, o ambulatório da clínica de doenças neuromusculares, o ambulatório da clínica de lesão medular, ambulatório setor de hidroterapia.

As atividades práticas englobarão a avaliação neurofuncional, a definição do diagnóstico cinético-funcional do paciente neurológico adulto, definição de metas e objetivos terapêuticos embasados no Projeto Terapêutico Singular além da integração com a equipe multiprofissional de reabilitação e atividades de educação em saúde, direcionadas ao paciente, cuidadores e familiares.

Serão trabalhados ainda o planejamento de técnicas e condutas terapêuticas, observando os diferentes domínios, a evolução postural e atividades de mobilidade força e equilíbrio que envolvem a reabilitação neurológica do adulto com enfoque na aquisição de habilidades e na melhora do desempenho funcional do paciente adulto, levando em consideração os aspectos das atividades de vida diária e as atividades laborais.

O residente será estimulado nas atividades práticas a realizar periodicamente as reavaliações e os ajustes de condutas necessários objetivando o alcance das metas funcionais e pessoais dos pacientes em consonância com os protocolos institucionais. O levantamento de dados relacionados ao processo terapêutico e a realização de investigações e relatos clínicos também farão parte da atuação prática do residente.

Bibliografia:

- LUNDY-EKMAN, Laurie. **Neurociência: fundamentos para reabilitação**. 3ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
- ROWLAND, Lewis. MERRITT: **tratado de neurologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
- SAMUELS, Martin A. **Manual de Neurologia: Diagnóstico e Tratamento**. Sétima Edição. Eua: Revinter, 2007.

MÓDULO II –Bases Teóricas e Práticas da Reabilitação Pneumofuncional e Neurofuncional Aplicadas a Doença Neuromuscular

Carga Horária: 30h teóricas/ 720h práticas

Docente: Andréa Souza Rocha – Mestre

Ementa:

Conteúdo Teórico

Estudo da neuroanatomia, neurofisiologia e fisiopatologia dos distúrbios relacionados aos transtornos neuromusculares e dos aspectos anatômicos e fisiológicos do sistema cardiorrespiratório. Estudo da mecânica ventilatória, suas implicações e ajustes necessários ao suporte ventilatório do paciente com doença neuromuscular. O conteúdo teórico ainda incluirá a semiologia, técnicas e escalas de avaliação funcional além de abordagens terapêuticas na reabilitação neurológica e respiratória, técnicas e manobras para preservação de estruturas neuromusculares, controle da dor e garantia de suporte ventilatório e oxigenação adequados. Os conteúdos serão abordados tendo como princípios as diretrizes determinadas pelo Ministério da Saúde, com abordagens humanizadas e integrativas que priorizem a reinserção da pessoa com deficiência no convívio social de maneira efetiva, baseada no empoderamento do sujeito em relação ao autocuidado e priorizando as relações entre serviço de saúde, indivíduo, família e comunidade.

Conteúdo Prático

As atividades práticas se desenvolverão na atenção à pessoa com doenças neuromusculares e nos cuidados paliativos no contexto hospitalar e domiciliar, e em reabilitação ambulatorial de adultos e crianças. As atuações práticas dos residentes terão maior carga horária no campo de atuação do CRER – Centro de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo, organizada em clínicas especializadas no Ambulatório de Doenças Neuromusculares, Setor de Exames e Provas de Função Pulmonar e na Dispensação de Aparelhos de Ventilação Não-Invasiva.

As atividades práticas englobarão a avaliação pneumofuncional, a definição do diagnóstico cinético-funcional do paciente com doenças neuromusculares, definição de metas e objetivos terapêuticos embasados no Projeto Terapêutico Singular além da integração com a equipe multiprofissional de reabilitação e atividades de educação em saúde direcionadas ao paciente, cuidadores e familiares.

Serão trabalhados ainda o planejamento de técnicas e condutas terapêuticas, que preservem as funções motoras e respiratórias do paciente promovendo qualidade e conforto ao paciente.

O residente será estimulado nas atividades práticas a realizar periodicamente as reavaliações e os ajustes de condutas necessários objetivando o alcance das metas funcionais e pessoais dos pacientes em consonância com os protocolos institucionais. O levantamento de dados relacionados ao processo terapêutico e a realização de investigações e relatos clínicos também farão parte da atuação prática do residente.

Bibliografia:

BRASILEIRO, Geraldo F. **Patologia Geral - BOGLIOLO**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.

TARANTINO, A. B. **Doenças pulmonares**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

SARMENTO, G. J. V. **Fisioterapia respiratória em pediatria e neonatologia**. Barueri:

Manole, 2011.

MÓDULO III – Bases Teóricas e Práticas da Reabilitação Neurofuncional Infantil

Carga Horária: 90h teóricas/ 1440h práticas

Docente: Andréa Souza Rocha – Mestre

Ementa:

Conteúdo Teórico

Estudo da neuroanatomia, neurofisiologia e fisiopatologia dos distúrbios relacionados ao sistema nervoso central e periférico. Desenvolvimento Neuropsicomotor Típico e Atípico, reflexos e reações normais e patológicas, transtorno do espectro autista e demais alterações cognitivas e comportamentais que afetem a função intelectual da criança. O conteúdo teórico ainda incluirá a semiologia, técnicas e escalas de avaliação funcional do paciente adulto com transtornos de origem neurológica além de abordagens terapêuticas na reabilitação neurológica da criança, dentro do conceito neuroevolutivo, para neurodisfunções congênitas, adquiridas e mal formações estruturais e alterações cognitivas, na perspectiva da terapia individual e na estimulação precoce ou em grupos terapêuticos. Os conteúdos serão abordados tendo como princípios as diretrizes determinadas pelo Ministério da Saúde, com abordagens humanizadas e integrativas que priorizem a reinserção da pessoa com deficiência no convívio social de maneira efetiva, baseada no empoderamento dos cuidadores e da criança em relação ao autocuidado e priorizando as relações entre serviço de saúde, indivíduo, família e comunidade.

Conteúdo Prático

As atividades práticas se desenvolverão no contexto hospitalar e em reabilitação ambulatorial infantil. As atuações práticas dos residentes terão maior carga horária no campo de atuação do CRER – Centro de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo, organizada em clínicas especializadas, incluindo: a internação, o ambulatório infantojuvenil, a clínica de deficiência intelectual, os grupos e as atividades de estimulação precoce e ambulatório setor de hidroterapia. As atividades práticas englobarão a avaliação neurofuncional infantil, a definição do diagnóstico cinético-funcional das crianças, definição de metas e objetivos terapêuticos embasados no Projeto Terapêutico Singular além da integração com a equipe multiprofissional de reabilitação e atividades de educação em saúde, direcionadas ao paciente, cuidadores e familiares. Serão trabalhados ainda o planejamento de técnicas e condutas terapêuticas, observando os diferentes domínios, a evolução postural e atividades de mobilidade força e equilíbrio que envolvem a reabilitação neurológica da criança com enfoque na aquisição de habilidades e na melhora do desempenho funcional, levando em consideração os aspectos das atividades de vida diária e as atividades escolares e de lazer. O residente será estimulado nas atividades práticas a realizar periodicamente as reavaliações e os ajustes de condutas necessários objetivando o alcance das metas funcionais e pessoais dos pacientes em consonância com os protocolos institucionais. O levantamento de dados relacionados ao processo terapêutico e a realização de investigações e relatos clínicos também farão parte da atuação prática do residente.

Bibliografia:

SARMENTO, G. J. V. **Fisioterapia respiratória em pediatria e neonatologia.** Barueri:

Manole, 2011.

O'SULLIVAN, Susan B.; SCHIMITZ, Thomas J. **Fisioterapia: avaliação e tratamento**. São Paulo: Manole, 2010.

MOURA, E. W.; LIMA, E.; BORGES, D.; SILVA, P. A. C. **AACD: Fisioterapia, Aspectos Clínicos e Práticos da Reabilitação**. 2. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2009.

MÓDULO IV – Bases Teóricas e Práticas da Reabilitação Ortopedicofuncional

Carga Horária: 30h teóricas/ 720h práticas

Docente: Andréa Souza Rocha – Mestre

Ementa:

Conteúdo Teórico

Estudo da anatomia, fisiologia e biomecânica do sistema músculo esquelético. Estudo e análise do movimento humano baseado. O conteúdo teórico ainda incluirá a semiologia, técnicas e escalas de avaliação funcional do paciente com disfunção ortopédica além de abordagens terapêuticas na reabilitação ortopedicofuncional do adulto, incluindo recursos de eletrotermofototerapia, estratégias de equilíbrio osteomuscular e técnicas de analgesia e controle do processo inflamatório. Os conteúdos serão abordados tendo como princípios as diretrizes determinadas pelo Ministério da Saúde, com abordagens humanizadas e integrativas que priorizem a reinserção da pessoa com transtornos osteomusculares no convívio social e laboral de maneira efetiva, baseada no empoderamento do sujeito em relação ao autocuidado e priorizando as relações entre serviço de saúde, indivíduo, família e comunidade.

Conteúdo Prático

As atividades práticas se desenvolverão na atenção à pessoa com lesões agudas, pós-operatório e crônicas, no contexto hospitalar e em reabilitação ambulatorial. As atuações práticas dos residentes terão maior carga horária no campo de atuação do CRER – Centro de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo, organizada em clínicas especializadas, incluindo: a internação, o ambulatório de ortopedia, o ambulatório da clínica de amputados e ambulatório setor de hidroterapia.

As atividades práticas englobarão a avaliação ortopedicofuncional, a definição do diagnóstico cinético-funcional do paciente com disfunção osteomuscular, definição de metas e objetivos terapêuticos embasados no Projeto Terapêutico Singular além da integração com a equipe multiprofissional de reabilitação e atividades de educação em saúde, direcionadas ao paciente, cuidadores e familiares.

Serão trabalhados ainda o planejamento de técnicas e condutas terapêuticas, observando os diferentes domínios, a evolução postural e atividades de mobilidade força e equilíbrio que envolvem a reabilitação ortopédica do adulto com enfoque na aquisição de habilidades e na melhora do desempenho funcional do paciente adulto, levando em consideração os aspectos das atividades de vida diária e as atividades laborais.

O residente será estimulado nas atividades práticas a realizar periodicamente as reavaliações e os ajustes de condutas necessários objetivando o alcance das metas funcionais e pessoais dos pacientes em consonância com os protocolos institucionais. O levantamento de dados relacionados ao processo terapêutico e a realização de investigações e relatos clínicos também farão parte da atuação prática do residente.

Bibliografia:

KISNER, C.; COLBY, L.A. **Exercícios terapêuticos: fundamentos e técnicas**. 5ª edição. São Paulo: Manole, 2009.

HERRERA, J.E; COOPERG. **Manual de medicina musculoesquelética**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

KAPANDJI, I.A. **Anatomia Funcional**. 6ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

MÓDULO V – Trabalho de Conclusão de Residência – TCR

Carga Horária: Teórica: 100 h

Docente: Andréa Souza Rocha – Mestre

Ementa:**Conteúdo teórico**

Caracterização dos principais métodos e tipos de estudos quantitativos e qualitativos de Pesquisa aplicados ao TCR. Estudo do planejamento do projeto de pesquisa. Elucidação da metodologia do Trabalho Científico. Planejamento de pesquisa; aplicação de teorias e técnicas na elaboração do TCR. Noções de bioestatística aplicadas ao TCR em nutrição.

Conteúdo prático

Elaboração do TCR sob orientação do tutor, pautado em conhecimentos teóricos, metodológicos e éticos; Revisão bibliográfica do tema a ser abordado; desenho do estudo. Coleta, tabulação e análise de dados; Redação do TCR; submissão do TCR em formato de artigo em revista científica; desenvolvimento de habilidades relativas as diferentes etapas do processo de pesquisa; elaboração e apresentação do relatório de pesquisa.

Bibliografia:

BARBOSA, A.M. Manual e normas para elaboração e apresentação do trabalho de conclusão de residência: revisto e atualizado – 2017. Secretaria de Estado da Saúde de Goiás – Escola Estadual de Saúde Pública de Goiás “Cândido Santiago”. 2018, 34f.

GERHARDT, T. E.; SILVEIRA, D. T. **Métodos de pesquisa**. Porto Alegre: EDUFRGS, 2009. Disponível em: <<http://www.ufrgs.br/cursopgdr/downloadsSerie/derad005.pdf>>.

RUMSEY, D. **Estatística II para Leigos**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2014.

Eixo Específico: Fonoaudiologia

Coordenador: Isabella Maria Gonçalves Mendes – Mestre

MÓDULO I – Abordagem Fonoaudiológica na Disfagia Adulto

Carga Horária: Teórica 70h/Prática 1.080h

Docente: Isabella Maria Gonçalves Mendes – Mestre

Ementa:**Conteúdo teórico**

Estudo da anatomia, fisiologia e fisiopatologia da deglutição; Avaliação clínica, funcional e instrumental da deglutição no adulto assistido no âmbito ambulatorial e hospitalar; Aspectos pulmonares e nutricionais do paciente disfágico adulto; Farmacologia aplicada a fonoaudiologia;

Fonoterapia do adulto disfágico; Atuação fonoaudiológica para o paciente adulto disfágico com doenças neurológicas degenerativas e não degenerativas; intervenção fonoaudiológica com pacientes adultos em cuidados paliativos; Terapias coadjuvantes da deglutição; Saúde Coletiva e políticas públicas de saúde envolvidas no cuidado do paciente adulto disfágico; Evidências científicas e raciocínio clínico por meio de discussão de casos e práticas em sala de aula.

Conteúdo prático

Os residentes de fonoaudiologia terão como atividades práticas a atenção aos adultos com lesões agudas, processo crônicos de adoecimento e em cuidados paliativos no contexto hospitalar e ambulatorial. Terão como campo prático o CRER – Centro Estadual de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo, cuja carga horária prática será organizada em clínicas especializadas na internação (Postos 1 – pacientes internados com alterações clínicas importantes; Posto 2 – Paciente em processo de reabilitação cirúrgica e Posto 3 – paciente com acometimentos agudos internados para intervenções de reabilitação funcional) e no ambulatorio (Clínica de LEA – Lesão Encefálica Adquirida, Clínica de DNM - Doenças Neuromusculares e Laboratório de Tecnologia Assistiva). Na vivência prática, o residente aplicará os saberes da anatomofisiopatologia e das condições humanas, frente ao processo de adoecimento e das condições funcionais do paciente, lançando mão dos instrumentos e recursos inerentes à sua formação acadêmica, aplicando os protocolos de avaliação e intervenção estudados e o projeto terapêutico singular de cada paciente/família, necessários para uma assistência integral e humanizada à pessoa com desordens neuromotoras e intelectuais, respeitando os princípios éticos. Colocarão em prática os conceitos técnicos de semiologia e propedêutica para elaboração de diagnóstico fonoaudiológico, das prescrições e execução dos protocolos de tratamento, utilizando recursos da fonoaudiologia na reabilitação e readaptação dos adultos, bem como, a educação em saúde envolvendo orientações aos familiares e atuação em equipe multidisciplinar de reabilitação por meio da educação continuada. Lançará mão dos aspectos psicossociais e das tecnologias aliadas à reabilitação da deglutição, realizando indicação e orientações pertinentes ao quadro clínico dos pacientes. O residente fará também, levantamento dos indicadores de efetividade da reabilitação, e de promoção da saúde.

Bibliografia:

KAPANDJI, I.A. **Anatomia Funcional**. 6ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
 ROWLAND, Lewis. MERRITT: **Tratado de neurologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
 FERNANDES, F. D. M.; MENDES, B. C.A.; NAVAS, A.L.P.G. P. **Tratado de Fonoaudiologia**, 2ª edição. 2010.

MÓDULO II – Abordagem Fonoaudiológica na Disfagia Infantil

Carga Horária: Teórica 70h/Prática 1.080h

Docente: Isabella Maria Gonçalves Mendes – Mestre

Ementa:

Conteúdo teórico

Estudo da anatomia, fisiologia e fisiopatologia da deglutição; Avaliação clínica, funcional e

instrumental da deglutição da criança e do adolescentes assistido no âmbito ambulatorial e hospitalar; Aspectos pulmonares e nutricionais da criança disfágica; Farmacologia aplicada a fonoaudiologia; Seletividade e recusa alimentar na infância; Fonoterapia da criança disfágica; Atuação fonoaudiológica na criança e no adolescentes disfágico com doenças neurológicas degenerativas e não degenerativas; Atuação fonoaudiológica na disfagia com crianças e adolescentes em cuidados paliativos; Terapias coadjuvantes da deglutição; Saúde Coletiva e políticas públicas de saúde envolvidas no cuidado do paciente disfágico; Evidências científicas e raciocínio clínico por meio de discussão de casos e práticas em sala de aula.

Conteúdo prático

Os residentes de fonoaudiologia terão como atividades práticas a atenção com crianças e adolescentes com lesões agudas e crônicas, em cuidados paliativos assistidos no contexto hospitalar e ambulatorial. Terão como campo prático o CRER – Centro Estadual de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo, cuja carga horária prática será organizada em clínicas especializadas na internação (Postos 1, 2 e 3) e no ambulatorio (Clínica Infantojuvenil, Clínica de DNM - Doenças Neuromusculares, Clínica de Deficiências Intelectuais, Equoterapia e Laboratório de Tecnologia Assistiva). Na vivência prática, o residente aplicará os saberes da anatomofisiopatologia e das condições humanas, frente ao processo de adoecimento e das condições funcionais do paciente, lançando mão dos instrumentos e recursos inerentes à sua formação acadêmica, aplicando os protocolos de avaliação e intervenção estudados e o projeto terapêutico singular de cada paciente/família, necessários para uma assistência integral e humanizada à pessoa com desordens motoras e intelectuais, respeitando os princípios éticos. Colocarão em prática os conceitos técnicos de semiologia e propedêutica para elaboração de diagnóstico fonoaudiológico, das prescrições e execução dos protocolos de tratamento, utilizando recursos da fonoaudiologia na reabilitação e readaptação das crianças e jovens, bem como, a educação em saúde envolvendo orientações aos familiares e atuação em equipe multidisciplinar de reabilitação por meio da educação continuada. Lançará mão dos aspectos psicossociais e das tecnologias aliadas à reabilitação da deglutição, realizando indicação e orientações pertinentes ao quadro clínico dos pacientes. O residente fará também, levantamento dos indicadores de efetividade da reabilitação, e de promoção da saúde.

Bibliografia:

KAPANDJI, I.A. **Anatomia Funcional**. 6ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
 ROWLAND, Lewis. MERRITT: **Tratado de neurologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
 FERNANDES, F. D. M.; MENDES, B. C.A.; NAVAS, A.L.P.G P. **Tratado de Fonoaudiologia**, 2ª edição. 2010.

MÓDULO III – Abordagem Fonoaudiológica nas Alterações de Linguagem Infantil

Carga Horária: Teórica 60h/Prática 1.080h

Docente: Isabella Maria Gonçalves Mendes – Mestre

Ementa:

Conteúdo teórico

Estudo da neuroanatomofisiologia da linguagem; Desenvolvimento da linguagem oral e escrita; Fisiopatologia dos distúrbios da comunicação na infância; Avaliação clínica, funcional e instrumental da linguagem oral e escrita da criança e adolescentes assistidos em ambiente ambulatorial e hospitalar; Farmacologia aplicada a fonoaudiologia, intervenção na comunicação; Fonoterapia da criança com alterações da linguagem oral e/ou escrita; Atuação fonoaudiológica no paciente com doenças neurológicas degenerativas e não degenerativas em crianças e jovens com distúrbios da comunicação (TEA, DA, PC, Síndromes, Deficiência Cognitiva, Apraxia de fala na Infância, Afasia Infantil); Atuação fonoaudiológica nos distúrbios da comunicação com crianças e adolescentes em cuidados paliativos; O uso da Comunicação Alternativa Aumentativa com crianças e jovens; Saúde Coletiva e políticas públicas de saúde envolvidas no cuidado do paciente com distúrbios da comunicação; Evidências científicas e raciocínio clínico por meio de discussão de casos e práticas em sala de aula.

Conteúdo prático

Os residentes de fonoaudiologia terão como atividades práticas a atenção às crianças e adolescentes com lesões agudas e crônicas e/ou em cuidados paliativos no contexto hospitalar e ambulatorial. Terão como campo prático o CRER – Centro Estadual de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo, cuja carga horária prática será organizada em clínicas especializadas na internação (Postos 1, 2 e 3) e no ambulatório (Clínica Infantojuvenil, Clínica de Deficiência Auditiva, Clínica de DNM - Doenças Neuromusculares, Clínica de Deficiências Intelectuais, Equoterapia e Laboratório de Tecnologia Assistiva). Na vivência prática, o residente aplicará os saberes da anatomofisiopatologia e das condições humanas, frente ao processo de adoecimento e das condições funcionais do paciente, lançando mão dos instrumentos e recursos inerentes à sua formação acadêmica, aplicando os protocolos de avaliação e intervenção estudados e o projeto terapêutico singular de cada paciente/família, necessários para uma assistência integral e humanizada à pessoa com distúrbios auditivos, motores e intelectuais, respeitando os princípios éticos. Colocarão em prática os conceitos técnicos de semiologia e propedêutica para elaboração de diagnóstico fonoaudiológico, das prescrições e execução dos protocolos de tratamento, utilizando recursos da fonoaudiologia na reabilitação e readaptação das crianças e jovens, bem como, a educação em saúde envolvendo orientações aos familiares e atuação em equipe multidisciplinar de reabilitação por meio da educação continuada. Lançará mão dos aspectos psicossociais e das tecnologias aliadas à reabilitação auditiva, intelectual, motora e de linguagem, realizando indicação, confecção e orientação de meios alternativos de comunicação. O residente fará também, levantamento dos indicadores de efetividade da reabilitação, e de promoção da saúde.

Bibliografia:

MALLOY, L.F., PAULA, J.J.; LOSCHIAVO-ALVARES, F.Q., FUENTES, D., LEITE, W.B. (2010). Exame das Funções Executivas. In: Malloy-Diniz LF, Fuentes D, Mattos P, Abreu N., editores. **Avaliação Neuropsicológica**. Porto Alegre: Artmed. P. 94-113.

COSTA, M. **Deglutição & Disfagia - Bases Morfofuncionais e Videofluoroscópicas**. 2013.

FERNANDES, F. D. M.; MENDES, B. C.A.; NAVAS, A.L.P.G. P. – **Tratado de Fonoaudiologia**, 2ª edição. 2010.

MÓDULO IV – Abordagem Fonoaudiológica nos Distúrbios de Comunicação em Pacientes Adultos**Carga Horária:** Teórica 60h/Prática 1.080h**Docente:** Isabella Maria Gonçalves Mendes – Mestre**Ementa:****Conteúdo teórico**

Estudo da neuroanatomofisiologia da linguagem; Aspectos cognitivos e linguagem; Fisiopatologia dos distúrbios da comunicação no adulto; Avaliação clínica, funcional e instrumental da linguagem oral e escrita do adulto assistidos em ambiente ambulatorial e hospitalar; Farmacologia aplicada a fonoaudiologia, intervenção na comunicação do paciente adulto; Reabilitação da linguagem e cognição de adultos com distúrbios da comunicação; Atuação fonoaudiológica no paciente adulto com distúrbios da comunicação nas doenças neurológicas degenerativas e não degenerativas (Afasia, Demências, DA, PC, Síndromes, Deficiência Cognitiva, Apraxia de fala, Disartrofonias); Atuação fonoaudiológica nos distúrbios da comunicação com adultos em cuidados paliativos; O uso da Comunicação Alternativa Aumentativa com crianças no ambiente ambulatorial e hospitalar; Saúde Coletiva e políticas públicas de saúde envolvidas no cuidado do paciente com distúrbios da comunicação; Evidências científicas e raciocínio clínico por meio de discussão de casos e práticas em sala de aula.

Conteúdo prático

Os residentes de fonoaudiologia terão como atividades práticas a atenção às pessoas adultas com lesões agudas e crônicas e/ou em cuidados paliativos assistidas no contexto hospitalar e ambulatorial. Terão como campo prático o CRER – Centro Estadual de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo, cuja carga horária prática será organizada em clínicas especializadas na internação (Postos 1, 2 e 3) e no ambulatório (Clínica de LEA – Lesão Encefálica Adquirida, Clínica de Deficiência Auditiva, Clínica de DNM - Doenças Neuromusculares, e Laboratório de Tecnologia Assistiva). Na vivência prática, o residente aplicará os saberes da anatomofisiopatologia e das condições humanas, frente ao processo de adoecimento e das condições funcionais do paciente, lançando mão dos instrumentos e recursos inerentes à sua formação acadêmica, aplicando os protocolos de avaliação e intervenção estudados e o projeto terapêutico singular de cada paciente/família, necessários para uma assistência integral e humanizada à pessoa com distúrbios auditivos, neuromotores e intelectuais, respeitando os princípios éticos. Colocarão em prática os conceitos técnicos de semiologia e propedêutica para elaboração de diagnóstico fonoaudiológico, das prescrições e execução dos protocolos de tratamento, utilizando recursos da fonoaudiologia na reabilitação e readaptação de adultos, bem como, a educação em saúde envolvendo orientações aos familiares e atuação em equipe multidisciplinar de reabilitação por meio da educação continuada. Lançará mão dos aspectos psicossociais e das tecnologias aliadas à reabilitação auditiva, intelectual, motora e de linguagem, realizando indicação, confecção e orientação de meios alternativos de comunicação. O residente fará também, levantamento dos indicadores de efetividade da reabilitação, e de promoção da saúde.

Bibliografia:

MALLOY, L.F., PAULA, J.J.; LOSCHIAVO-ALVARES, F.Q., FUENTES, D., LEITE, W.B. (2010). *Exame das Funções Executivas*. In: Malloy-Diniz LF, Fuentes D, Mattos P, Abreu N., editores. **Avaliação Neuropsicológica**. Porto Alegre: Artmed. P. 94-113.
 COSTA, M. **Deglutição & Disfagia - Bases Morfofuncionais e Videofluoroscópicas**. 2013.
 FERNANDES, F. D. M.; MENDES, B. C.A.; NAVAS, A.L.P.G. P. – **Tratado de Fonoaudiologia**, 2ª edição. 2010.

MÓDULO V – Trabalho de Conclusão de Residência – TCR

Carga Horária: Teórica: 100 h

Docente: Isabella Maria Gonçalves Mendes – Mestre

Ementa:

Conteúdo teórico

Caracterização dos principais métodos e tipos de estudos quantitativos e qualitativos de Pesquisa aplicados ao TCR. Estudo do planejamento do projeto de pesquisa. Elucidação da metodologia do Trabalho Científico. Planejamento de pesquisa; aplicação de teorias e técnicas na elaboração do TCR. Noções de bioestatística aplicadas ao TCR em fonoaudiologia.

Conteúdo prático

Elaboração do TCR sob orientação do tutor, pautado em conhecimentos teóricos, metodológicos e éticos; Revisão bibliográfica do tema a ser abordado; desenho do estudo. Coleta, tabulação e análise de dados; Redação do TCR; submissão do TCR em formato de artigo em revista científica; desenvolvimento de habilidades relativas às diferentes etapas do processo de pesquisa; elaboração e apresentação do relatório de pesquisa.

Bibliografia:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: informação e documentação – referências – elaboração. Rio de Janeiro, 2002.
 BARBOSA, A.M. Manual e normas para elaboração e apresentação do trabalho de conclusão de residência: revisto e atualizado – 2017. Secretaria de Estado da Saúde de Goiás – Escola Estadual de Saúde Pública de Goiás “Cândido Santiago”. 2018, 34f.
 RUMSEY, D. **Estatística para Leigos**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2009.

Eixo Específico: Terapia Ocupacional

Coordenador: Patrícia Martins Ferreira – Mestre

MÓDULO I – Atenção Intra-Hospitalar do Terapeuta Ocupacional ao Paciente Adulto com Disfunção Neurológica

Carga Horária: Teórica 70h / Prática 1080h

Docente: Patrícia Martins Ferreira – Mestre

Ementa:

Conteúdos teóricos e práticos necessários à intervenção terapêutico-ocupacional na atenção

intra-hospitalar, no que se refere ao planejamento e execução do processo de assistência em reabilitação, readaptação e cuidado continuado aos pacientes adultos com lesões neurológicas, em regime de internação e ambulatorial, e aos seus familiares e/ou cuidadores. Técnicas, métodos de avaliação e intervenção, adaptação para atividades de vida diária (AVD's), atividades instrumentais de vida diária (AIVD's), recursos e atividades de reabilitação funcional, confecção de órteses de membros superiores (MMSS), prescrição, adequação de cadeira de rodas, tecnologia assistiva, que visem a promoção de independência, desempenho ocupacional e participação social.

Conteúdo teórico

Fisiopatologia das lesões encefálicas, lesões medulares e doenças neuromusculares; Neurociências e comprometimento cognitivo após lesões encefálicas adquiridas; Reorganização funcional do Córtex Cerebral; Fatores que influenciam a plasticidade do SNC; Efeitos da reabilitação na plasticidade; Teorias e modelos do controle motor; Teorias de aprendizado motor; Modelos de Reabilitação Neuromotora; Protocolos institucionais; Princípios e contexto do indivíduo internado para reabilitação; Princípios básicos no processo de reabilitação; Aspectos gerais envolvidos na reabilitação do paciente neurológico; A Terapia Ocupacional em reabilitação física e contextos hospitalares: fundamentos para a prática: Inserção da terapia ocupacional no contexto hospitalar; A terapia ocupacional e instituição hospitalar; Fundamentos teóricos e metodológicos; Quadro de referência conceituais; Rotinas de atendimento hospitalar; Processo de adesão à reabilitação; Processo terapêutico ocupacional no contexto hospitalar; Preparação para a função e promoção de independência; O Papel do Terapeuta Ocupacional na humanização no ambiente hospitalar. Contexto familiar, a importância do cuidador; A importância da comunicação verbal e não verbal no cuidado hospitalar; Características e peculiaridades na construção de grupos interdisciplinares; Novas tecnologias na intervenção da reabilitação neurológica; Estabelecimento de relações multiprofissionais.

Conteúdo prático

As atividades práticas se desenvolverão nas clínicas especializadas do Centro Estadual de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo – CRER, que atendem pacientes adultos com disfunção neurológica, do Posto III da internação, Ambulatório neurológico adulto: clínicas de Lesões Encefálicas Adquiridas (LEA) e Lesões Medulares (LM), Clínica de Doenças neuromusculares (DNM), Laboratório de Atividades de Vida diária (AVD) e Ginásio de Esportes (Grupo de Bocha Adaptada).

Bibliográficas:

CRUZ, D.M.C.da; Reabilitação pós-Acidente Vascular Encefálico: Atividades de vida diária e interdisciplinariedade. São Paulo: Santos, 2012.

GRIEVE, J.; GNANASEKARAN, L. Neuropsicologia para terapeutas ocupacionais: Cognição no desempenho ocupacional. São Paulo: Santos, 2012.

UMPHRED, D. Reabilitação Neurológica. Elsevier Brasil, 2011, 1168p.

MÓDULO II – Atenção Intra-Hospitalar do Terapeuta Ocupacional à Criança com Deficiência Física, Visual, Intelectual, Auditiva e Deficiências Múltiplas

Carga Horária: Teórica 70h / Prática 1080h

Docente: Patrícia Martins Ferreira – Mestre

Ementa:

Conteúdos teóricos e práticos necessários à intervenção terapêutico-ocupacional junto a crianças com atraso no desenvolvimento neuropsicomotor, deficiência física, visual, intelectual, auditiva ou deficiências múltiplas, em regime de internação e ambulatorial, e aos seus familiares e/ou cuidadores. Estudo das intervenções, do planejamento e execução do processo de assistência em reabilitação, readaptação e cuidado continuado, com abordagens que envolvem os aspectos funcionais do desenvolvimento, estruturas anatômo-funcionais dos sentidos, da motricidade; do processamento intelectual; da cognição. Uso de recursos e abordagens de: integração sensorial; comunicação alternativa; Equoterapia e atuação da terapia ocupacional no contexto equoterápico; Adequação postural; treino de AVD e AIVD; órteses e adaptações e Educação inclusiva.

Conteúdo teórico

Bases neuroanatômicas do sistema nervoso central; Neuroplasticidade na criança; Encefalopatias crônicas; Encefalopatias progressivas; Epilepsia na infância; Distúrbios genéticos; Tumores no sistema nervoso central (SNC); Hidrocefalia; Mielomeningocele; Traumatismo cranioencefálico e traumatismo medular na infância; Efeitos da aplicação de toxina botulínica; Estudo do desenvolvimento Neuropsicomotor normal e patológico; Aspectos funcionais do desenvolvimento; Controle motor; Como detectar atraso no desenvolvimento; Fatores de risco e impacto do atraso do desenvolvimento no desempenho funcional da criança; Teorias do brincar, impacto da disfunção no brincar, o brincar da criança com deficiência física; Estrutura anatômica e funcional dos sentidos; Desenvolvimento humano normal relacionado aos sentidos da visão, audição, tato, paladar, olfato e cinestésico; Principais Disfunções de integração Sensorial; Educação inclusiva; Patologias relacionadas às alterações visuais: Anatomia e Fisiologia Ocular; Sistema Visual; Funções Visuais e suas patologias na infância; Anomalias que afetam a motilidade ocular; Estímulo Visual; Princípios da habilitação/reabilitação da criança com deficiência visual; Aspectos teóricos da deficiência intelectual: Conceito e etiologia da deficiência intelectual. Classificação das síndromes da deficiência intelectual. Deficiência Intelectual e Autismo. Histórico da reabilitação de pessoas com deficiência intelectual; Fundamentos Teóricos e Práticos da Equoterapia aplicada a reabilitação; Programas básicos da Equoterapia e seus benefícios. A terapia ocupacional no contexto equoterápico; Setting terapêutico e materiais utilizados no setor de Equoterapia; O cavalo como instrumento facilitador para terapia ocupacional, na reabilitação cognitiva e treino de AVD; O uso da trole com grupos terapêuticos.

Conteúdo Prático

As atividades práticas se desenvolverão nas clínicas especializadas do Centro Estadual de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo – CRER, que atendem crianças com deficiência física, visual, intelectual, deficiências múltiplas e/ou atraso no desenvolvimento neuropsicomotor, em regime ambulatorial ou de internação, compreendendo o posto III de internação para reabilitação; os ambulatórios da Clínica Infantojuvenil, Clínica de doenças neuromusculares, Clínica de deficiências intelectuais, Clínica de deficiências visuais, o picadeiro de equoterapia, o laboratório de atividades de vida diária, laboratório de tecnologia

assistiva.

Bibliográficas:

DRUMMOND, A. DE F., REZENDE, M. B. Intervenção da Terapia Ocupacional. Ed. UFMG, Belo Horizonte, 2008.

GRIEVE, J.; GNANASEKARAN, L. Neuropsicologia para terapeutas ocupacionais: Cognição no desempenho ocupacional. São Paulo: Santos, 2012.

WALTER G B. Equoterapia: Fundamentos Científicos. São Paulo/SP: Atheneu, 2013.

MÓDULO III – A Tecnologia Assistiva como Recurso de Intervenção de Reabilitação com os Pacientes nos Contextos Hospitalares

Carga Horária: Teórica 60h/ Prática 1080h

Docente: Patrícia Martins Ferreira – Mestre

Ementa:

Conteúdos teóricos e práticos necessários à intervenção terapêutico-ocupacional em tecnologia assistiva, com conteúdo voltado para a prescrição, confecção e treinamento do uso de próteses, órteses, dispositivos de tecnologia assistiva, comunicação alternativa e acessibilidade junto aos pacientes em reabilitação na instituição. Estudo da anatomia e biomecânica dos seguimentos corporais na posição sentada; necessidades, conforto e funcionalidade do usuário conforme as características de cada patologia; indicação, prescrição, adaptação e entrega qualificada da cadeira de rodas. Utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC); da Inclusão Digital; Comunicação Alternativa e Suplementar; Educacional e Profissional.

Conteúdo teórico

Tecnologia Assistiva na Reabilitação; Conceitos e evolução histórica da Tecnologia Assistiva; Classificação e tipos de tecnologia assistiva; Utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) como tecnologia assistiva; Abordagem da terapia ocupacional na tecnologia assistiva; Tecnologia Assistiva como meio de Inclusão Digital, Educacional e Profissional; Comunicação Alternativa e Suplementar; Desafios da Tecnologia Assistiva; Histórico de desenvolvimento dos diversos tipos de cadeira de rodas, conforme os avanços tecnológicos. Categorias de mobilidade (propulsão empregada). Observação clínica dos principais diagnósticos atendidos e suas particularidades para a indicação da cadeira de rodas; Anatomia e biomecânica dos seguimentos corporais na posição assentada; Estudo e observação clínica das principais etiologias que levaram o paciente à necessidade de locomover-se em cadeira de rodas; Diagnóstico, sequelas e prognósticos, relacionando a importância desse conhecimento na escolha da cadeira adequada; Necessidades posturais e funcionais do usuário conforme as características de cada patologia; O sentar patológico e suas influências no posicionamento, conforto e funcionalidade; Protocolos institucionais; Indicações e objetivos da adequação postural em cadeira de rodas.

Conteúdo prático

As atividades práticas se desenvolverão nas clínicas especializadas do Centro Estadual de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo – CRER. A intervenção visa a prescrição,

confeção e treinamento do uso de tecnologia assistiva, compreendendo o laboratório de tecnologia assistiva, laboratório de confecção de órteses e adaptações, oficina ortopédica, Posto III de internação para reabilitação; ambulatório de LEA, LM, DNM, clínica de visual, ambulatório infanto-juvenil, laboratório de AVD.

Bibliográficas:

ADLER, C.; TIPTON-BURTON, M. Mobilidade. In: PEDRETTI, L.W.; EARLY, M.B. Terapia Ocupacional: capacidades práticas para as disfunções físicas. São Paulo, Ed. Rocca, 2005.

CAMPOS, M.A.A.D. Cadeira de rodas e acessórios para adequação postural na paralisia cerebral: Uma análise documental. Cad. Ter. Ocup. UFSCar, São Carlos, v. 21, n. 1, p. 43-49, 2013.

CRUZ, D.M.C.da; Reabilitação pós-Acidente Vascular Encefálico: Atividades de vida diária e interdisciplinariedade. São Paulo: Santos, 2012.

MÓDULO IV – Atenção Intra-Hospitalar do Terapeuta Ocupacional ao Paciente com Disfunções Ortopédicas

Carga Horária: Teórica 60h/ Prática 1080h

Docente: Patrícia Martins Ferreira – Mestre

Ementa:

Conteúdos teóricos e práticos necessários à intervenção terapêutico-ocupacional junto aos adultos com lesões ortopédicas, em regime de internação e ambulatorial, e aos seus familiares e/ou cuidadores.

Conteúdo teórico

Avaliação terapêutica ocupacional do paciente ortopédico; Anatomia dos membros superiores: ombro, cintura escapular, antebraço, punho e mão; Definição, diagnóstico, tratamento e reabilitação das principais lesões que acometem os membros superiores: Tenossinovites e tendinites de punho e mão; lesões de tendões flexores; fraturas de extremidade distal; síndromes compressivas; lesões do aparelho extensor; fratura de úmero e cotovelo; fraturas de metacarpos e falanges; deformidades congênitas; contratura de Dupuytren; lesões do manguito rotador; luxações glenoumerais e acromioclaviculares; tendinopatias de manguito rotador; queimaduras; amputações. Órteses estáticas, progressivas e dinâmicas aplicadas à reabilitação dos membros superiores.

Conteúdo prático: As atividades práticas se desenvolverão nas clínicas especializadas do Centro Estadual de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo – CRER, que atendem a clientela de pacientes adultos com disfunção ortopédica, constituindo-se de: Ambulatório terapêutico ocupacional da Clínica de Ortopedia e ambulatório médico da ortopedia, com as equipes de cirurgia da mão, ombro e cotovelo.

Bibliográficas:

CAVALCANTI, A.; GALVÃO, C.. Terapia Ocupacional: Fundamentação & Prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

PELOSI, Miryam B.. O Papel do Terapeuta Ocupacional na Tecnologia Assistiva. Cadernos de Terapia Ocupacional da UFSCar, 2005, vol. 13, nº 1.

TROMBLY, Catherine A., RADOMSKI, Mary V.. Terapia Ocupacional Para Disfunções Físicas. Editora Santos, São Paulo - SP, 5ª Edição, 2008.

MÓDULO V – Trabalho de Conclusão de Residência – TCR

Carga Horária: Teórica: 100 h

Docente: Patrícia Martins Ferreira – Mestre

Ementa:

Conteúdo teórico

Caracterização dos principais métodos e tipos de estudos quantitativos e qualitativos de Pesquisa aplicados ao TCR. Estudo do planejamento do projeto de pesquisa. Elucidação da metodologia do Trabalho Científico. Planejamento de pesquisa; aplicação de teorias e técnicas na elaboração do TCR. Noções de bioestatística aplicadas ao TCR em nutrição.

Conteúdo prático

Elaboração do TCR sob orientação do tutor, pautado em conhecimentos teóricos, metodológicos e éticos; Revisão bibliográfica do tema a ser abordado; desenho do estudo. Coleta, tabulação e análise de dados; Redação do TCR; submissão do TCR em formato de artigo em revista científica; desenvolvimento de habilidades relativas as diferentes etapas do processo de pesquisa; elaboração e apresentação do relatório de pesquisa.

Bibliografia:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023:** informação e documentação – referências – elaboração. Rio de Janeiro, 2002.

BARBOSA, A.M. Manual e normas para elaboração e apresentação do trabalho de conclusão de residência: revisto e atualizado – 2017. Secretaria de Estado da Saúde de Goiás – Escola Estadual de Saúde Pública de Goiás “Cândido Santiago”. 2018, 34f.

GERHARDT, T. E.; SILVEIRA, D. T. **Métodos de pesquisa.** Porto Alegre: EDUFRGS, 2009. Disponível em: <<http://www.ufrgs.br/cursopgdr/downloadsSerie/derad005.pdf>>.

RUMSEY, D. **Estatística II para Leigos.** Rio de Janeiro: Alta Books, 2014.

Eixo Específico: Psicologia

Coordenador: Fernanda Guedes Afiune – Mestre

MÓDULO I – Psicologia Hospitalar I

Carga Horária: Teórica 70h/ Prática 1360h

Docente: Fernanda Guedes Afiune – Mestre

Ementa:

Conteúdo teórico

Estudo do processo de adoecimento e a morte; diferenciar o impacto de uma doença aguda e da doença crônica no curso do adoecimento e das relações sociais, familiares e laborais. As

diferentes formas de concepção de saúde e doença, conceitos do senso comum e da ciência da saúde. Etapas do luto existencial no contexto hospitalar; das questões éticas no atendimento em saúde; da psicoterapia breve e focal no contexto hospitalar.

Conteúdo prático

As atividades práticas se desenvolverão na atenção à pessoa com lesões agudas e cuidados paliativos no contexto hospitalar. A atuação prática dos residentes terá maior carga horária no campo de atuação do CRER – Centro Estadual de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo, organizada em clínicas especializadas, incluindo: a internação, o ambulatório de Clínica Infantojuvenil, o ambulatório de doenças encefálicas adquiridas, o ambulatório da clínica de doenças neuromusculares ambulatório da clínica de deficiências intelectuais e ambulatório da clínica de deficiências visuais.

Onde serão realizados o emprego prático dos conceitos da psicologia hospitalar para elaboração dos projetos terapêuticos singulares e dos planos terapêuticos, da execução do plano de técnicas e protocolos com uso de recursos da psicologia para a reabilitação e readaptação, que favoreçam o aprendizado neurocognitivo de jovens e adultos, bem como a educação em saúde envolvendo orientações aos familiares e atuação em equipe multidisciplinar de reabilitação, inclui ainda, o levantamento de indicadores de efetividade da reabilitação, a prática de atividades orientativas e de promoção da saúde realizada de forma individualizada e em grupo.

Bibliografia:

BOTEGA, N.J. (org.) **Prática psiquiátrica no hospital geral: interconsulta e emergência.** Porto Alegre: Artmed Editora, 2002.

ISMAEL, S.M.C. (org.) **A prática psicológica e suas interfaces com as doenças.** São Paulo: Casa do Psicólogo, 2005.

ANGERAMI-CAMON, V. A. e cols. **Psicologia da saúde: um novo significado para a prática clínica.** 2 ed. São Paulo: Pioneira, 2010.

MÓDULO II – Psicologia Hospitalar II

Carga Horária: Teórica 60h/ Prática 1000h

Docente: Fernanda Guedes Afiune – Mestre

Ementa:

Conteúdo teórico

Compilar diferentes formas de abordagem terapêutica ao paciente em regime ambulatorial e familiares; mediação e promoção da comunicação entre paciente, família e equipe; humanização em saúde: aspectos conceituais e polêmicos; das dinâmicas psíquicas mais comuns desenvolvidas pelos profissionais ao lidar com as emoções; adoecimento dos profissionais de saúde: Burnout e Coping. Estudo do papel do psicólogo no atendimento na clínica de doenças neuromusculares, lesão cerebral adquirida, intelectual e visual. Estabelecimento de metas focada em Psicoterapia Breve Focal infantil e adulto. Aspectos teóricos que envolvem a pessoa com deficiência intelectual e visual e introdução as técnicas utilizadas no atendimento destes pacientes; instrumentos de rastreio cognitivo, protocolos, recursos terapêuticos usados para reabilitação e readaptação, bem como, da elaboração do projeto terapêutico singular, do plano

terapêutico, e do levantamento de indicadores de qualidade da assistência.

Conteúdo prático

As atividades práticas se desenvolverão na atenção à pessoa com lesões agudas no contexto hospitalar, e em reabilitação ambulatorial de crianças e adultos com deficiência e limitações transitórias. A atuação prática dos residentes terá maior carga horária no campo de atuação do CRER – Centro de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo, organizada em clínicas especializadas, incluindo: a internação, o ambulatório de Clínica Infantojuvenil, o ambulatório de doenças encefálicas adquiridas, o ambulatório da clínica de doenças neuromusculares ambulatório da clínica de deficiências intelectuais e ambulatório da clínica de deficiências visuais.

Onde serão realizados o emprego prático dos conceitos de neuropsicologia para elaboração dos projetos terapêuticos singulares e dos planos terapêuticos, da execução do plano de técnicas e protocolos com uso de recursos da psicologia para a reabilitação e readaptação, que favoreçam o aprendizado neurocognitivo das crianças, jovens e adultos, bem como a educação em saúde envolvendo orientações aos familiares e atuação em equipe multidisciplinar de reabilitação, inclui ainda, o levantamento de indicadores de efetividade da reabilitação, a prática de atividades orientativas e de promoção da saúde realizada de forma individualizada e em grupo.

Bibliografia:

HEWITT, Sally. **Compreender o autismo: estratégias para alunos com autismo nas escolas regulares.** Porto: Editora Porto, 2001.

KEARNEY, Albert J. **Compreender a Análise Aplicada do Comportamento: Uma Introdução à AAC para Pais, Professores e Outros Profissionais.** Porto: Editora Porto, 2009.

MILTENBERGER, R.G. – **Behavior modification: principles and procedures.** Wadsworth–Thompson Learning, 2001.

MÓDULO III – Neuropsicologia I

Carga Horária: Teórica 70h/ Prática 1360 h

Docente: Fernanda Guedes Afiune – Mestre

Ementa:

Conteúdo teórico

Estudo das noções de Neurociências: Sistemas Cognitivos e Comportamentais. História da Neuropsicologia. Princípios da Avaliação Neuropsicológica. Estudo dos instrumentos avaliativos da Neuropsicologia referentes às funções cognitivas. Compilação de dados, análise e elaboração de laudos. Orientações, análise e diagnóstico dos comprometimentos dos aspectos emocionais, cognitivos comportamentais e neuropsicológicos dos pacientes. Implementação dos projetos terapêuticos singulares, plano terapêutico e levantamento de indicadores de efetividade.

Conteúdo prático

As atividades práticas se desenvolverão na atenção à pessoa com lesões agudas e cuidados paliativos no contexto hospitalar, e em reabilitação ambulatorial das crianças e adultos com deficiência e limitações transitórias. A atuação prática dos residentes terá maior carga horária no

campo de atuação do CRER – Centro de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo, organizada em clínicas especializadas, incluindo: a internação, o ambulatório de Clínica Infantojuvenil, o ambulatório de doenças encefálicas adquiridas, o ambulatório da clínica de doenças neuromusculares ambulatório da clínica de deficiências intelectuais e ambulatório da clínica de deficiências visuais.

Onde serão realizados o emprego prático dos conceitos de neuropsicologia para elaboração dos projetos terapêuticos singulares e dos planos terapêuticos, da execução do plano de técnicas e protocolos com uso de recursos da psicologia para a reabilitação e readaptação, que favoreçam o aprendizado neurocognitivo das crianças, jovens e adultos, bem como a educação em saúde envolvendo orientações aos familiares e atuação em equipe multidisciplinar de reabilitação, inclui ainda, o levantamento de indicadores de efetividade da reabilitação, a prática de atividades orientativas e de promoção da saúde realizada de forma individualizada e em grupo.

Bibliografia:

GAZZANIGA, M. S.; MANGUN, G.R.; IVRY, R.B.; **Neurociência Cognitiva: A Biologia Da Mente.** Artmed, 2006.

LEZAK, M.D.; HOWIESON, D. B. & LORING, D.W. **Neuropsychological Assessment.** 4 ed. New York: Oxford University Press, 2004.

MIOTTO, E.; SOUZA, M.C. & SCAFF, M (org.) **Neuropsicologia e as interfaces com a neurociência.** São Paulo: Casa do Psicólogo, 2007.

MÓDULO IV – Neuropsicologia II

Carga Horária: Teórica 60h/ Prática 600h

Docente: Fernanda Guedes Afiune – Mestre

Ementa:

Conteúdo teórico

Estudo ao atendimento em reabilitação cognitiva de determinadas patologias. Através da identificação das funções cognitivas comprometidas/preservadas. Capacitar a seleção de estratégias para estimular tais funções a fim de melhorar a qualidade de vida do paciente e familiar. Intervenção multidisciplinar na reabilitação cognitiva. O estudo das técnicas e recursos da estimulação das funções cognitivas, da socialização, da auto-estima, da independência e auto-conhecimento; do atendimento ambulatorial. Estudo dos instrumentos de avaliação, protocolos, recursos terapêuticos usados para intervenção terapêutica; bem como, da elaboração do projeto terapêutico singular, do plano terapêutico, e do levantamento de indicadores de qualidade da assistência.

Conteúdo prático

As atividades práticas se desenvolverão na atenção à pessoa com lesões agudas e cuidados paliativos no contexto hospitalar, e em reabilitação ambulatorial das crianças e adultos com deficiência e limitações transitórias. A atuação prática dos residentes terá maior carga horária no campo de atuação do CRER – Centro de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo, organizada em clínicas especializadas, incluindo: a internação, o ambulatório de Clínica Infantojuvenil, o ambulatório de doenças encefálicas adquiridas, o ambulatório da clínica de

doenças neuromusculares ambulatório da clínica de deficiências intelectuais e ambulatório da clínica de deficiências visuais.

Onde serão realizados o emprego prático dos conceitos de neuropsicologia para elaboração dos projetos terapêuticos singulares e dos planos terapêuticos, da execução do plano de técnicas e protocolos com uso de recursos da psicologia para a reabilitação e readaptação, que favoreçam o aprendizado neurocognitivo das crianças, jovens e adultos, bem como a educação em saúde envolvendo orientações aos familiares e atuação em equipe multidisciplinar de reabilitação, inclui ainda, o levantamento de indicadores de efetividade da reabilitação, a prática de atividades orientativas e de promoção da saúde realizada de forma individualizada e em grupo.

Bibliografia:

- ABRISQUETA-GOMEZ, J. **Reabilitação Neuropsicológica: da teoria a prática**. Artes Médicas, 2006.
- FUENTES, D.; MALLOY-DINIZ, L. F.; CAMARGO, C. H. P.; COSENZA, R. M. e Cols. **Neuropsicologia: teoria e prática**. Porto Alegre: ARTMED, 2008.
- ESLAVA-COBOS, ET AL. **Los trastornos del aprendizaje: perspectiva neuropsicológica**. Bogotá: cooperativa editorial Magisterio, Instituto Colombiano de Neurociencias, Benemérita Universidad Autónoma de Puebla, 2008.

MÓDULO V – Trabalho de Conclusão de Residência – TCR

Carga Horária: Teórica: 100 h

Docente: Fernanda Guedes Afiune – Mestre

Ementa:

Conteúdo teórico

Caracterização dos principais métodos e tipos de estudos quantitativos e qualitativos de Pesquisa aplicados ao TCR. Estudo do planejamento do projeto de pesquisa. Elucidação da metodologia do Trabalho Científico. Planejamento de pesquisa; aplicação de teorias e técnicas na elaboração do TCR. Noções de bioestatística aplicadas ao TCR em nutrição.

Conteúdo prático

Elaboração do TCR sob orientação do tutor, pautado em conhecimentos teóricos, metodológicos e éticos; Revisão bibliográfica do tema a ser abordado; desenho do estudo. Coleta, tabulação e análise de dados; Redação do TCR; submissão do TCR em formato de artigo em revista científica; desenvolvimento de habilidades relativas as diferentes etapas do processo de pesquisa; elaboração e apresentação do relatório de pesquisa.

Bibliografia:

- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: informação e documentação – referências – elaboração. Rio de Janeiro, 2002.
- BARBOSA, A.M. Manual e normas para elaboração e apresentação do trabalho de conclusão de residência: revisto e atualizado – 2017. Secretaria de Estado da Saúde de Goiás – Escola Estadual de Saúde Pública de Goiás “Cândido Santiago”. 2018, 34f.
- GERHARDT, T. E.; SILVEIRA, D. T. **Métodos de pesquisa**. Porto Alegre: EDUFRGS, 2009.

Disponível em: <<http://www.ufrgs.br/cursopgdr/downloadsSerie/derad005.pdf>>.
RUMSEY, D. **Estatística II para Leigos**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2014.

14. Corpo Docente

Docente	Titulação	CPF	RG com data de expedição e local	Disciplina	Carga Horária		Lattes
					Teórica	Prática	
EIXO TRANSVERSAL							
Maria Osória de Oliveira Silva	Mestre	213.540.061-00	1063646 31/03/2011 SSP/GO	Módulo I – O Sistema de Saúde Brasileiro	40	-	http://lattes.cnpq.br/2248195849706533
Kelli Coelho dos Santos	Mestre	888.776.631-20	115240 20/05/2014 COREN/GO	Módulo II – Atenção à Saúde	80	-	http://lattes.cnpq.br/3345445379770207
Kelli Coelho dos Santos	Mestre	888.776.631-20	115240 20/05/2014 COREN/GO	Módulo III – Gestão de Sistemas e Serviços de Saúde	40	-	http://lattes.cnpq.br/3345445379770207
Kelli Coelho dos Santos	Mestre	888.776.631-20	115240 20/05/2014 COREN/GO	Módulo IV – Vigilância e Epidemiologia em Saúde	40	-	http://lattes.cnpq.br/3345445379770207
Mauricio Antonio de Farias	Especialista	116.899.078-51	4.712.730 09/01/2002 DGPC-GO	Módulo V – Bioética e Ética em Pesquisa	30	-	http://lattes.cnpq.br/3203032062764312
Yara Hilário Medeiros Peixoto	Mestre	796.544.011-34	4679846 05/10/2011 SSP/GO	Módulo VI – Metodologia da Pesquisa em Saúde	132	-	http://lattes.cnpq.br/6855304799777346
Aurélio de Melo Barbosa	Mestre	829.651.531-87	3742899 2ª Via 17/12/2015 PCII/GO	Módulo VII – Bioestatística	50	-	http://lattes.cnpq.br/2988830912909220
Rafaela Júlia Batista Veronezi	Doutora	036.155.846-51	8622692 29/01/2002 SSP/MG	Módulo VIII – Docência no Ensino Superior	20	-	http://lattes.cnpq.br/0250319803335503
TOTAL					432	-	
EIXO DE CONCENTRAÇÃO							
Andréa Souza Rocha	Mestre	70004781104	3960295 SSP de 31/08/2009- GO	MÓDULO I – Bases Anatômofisiológicas e Fisiopatologia dos Transtornos Funcionais das Pessoas com Alterações Auditivas, Físicas, Intelectuais e Visuais.	90	72	http://lattes.cnpq.br/7145393426929408
Isabella Maria Gonçalves Mendes	Mestre	80637485149	3292838 03/04/1995 DGPC GO	MÓDULO II – A Atenção Ética e Humanizada Aplicada as Bases e Métodos de Avaliação Clínica e Complementar dos Transtornos Funcionais da Pessoa com Deficiência e Limitações Transitórias.	90	72	http://lattes.cnpq.br/0454509940357986
Patrícia Martins Ferreira	Mestre	02179974140	5061992 28/04/2004 SPTC/GO	MÓDULO III – Intervenção nas Lesões Agudas; Paciente Crítico e Cuidados Paliativos no Contexto Hospitalar e Domiciliar	90	72	http://lattes.cnpq.br/8038404726404002
Juliana Caldas de Souza	Mestre	93749848149	3790911 de 07/02/2014 SSP GO 2º via	MÓDULO IV – Reabilitação no Contexto Ambulatorial das Pessoas com Deficiência e Limitações Transitórias.	90	72	http://lattes.cnpq.br/8491932385212164
TOTAL					360	288	
EIXO ESPECÍFICO - ENFERMAGEM							
Juliana Caldas de Souza	Mestre	93749848149	3790911 de 07/02/2014 SSP GO 2º via	MÓDULO I – Bases Anatômofisiológicas e Fisiopatologia dos Transtornos Funcionais Aplicados à Intervenção de Enfermagem.	60	900	http://lattes.cnpq.br/8491932385212164

Juliana Caldas de Souza	Mestre	9374984 8149	3790911 de 07/02/2014 SSP GO 2º via	MÓDULO II – Bases e Métodos de Avaliação Clínica e Complementar dos Transtornos Funcionais da Pessoa com Deficiência e Limitações Transitórias Aplicados à Enfermagem.	80	1400	http://lattes.cnpq.br/8491932385212164
Juliana Caldas de Souza	Mestre	9374984 8149	3790911 de 07/02/2014 SSP GO 2º via	MÓDULO III – Intervenções de Enfermagem nas Lesões Agudas; Crônicas e Cuidados Paliativos no Contexto Hospitalar, Ambulatorial e Domiciliar	80	1400	http://lattes.cnpq.br/8491932385212164
Juliana Caldas de Souza	Mestre	9374984 8149	3790911 de 07/02/2014 SSP GO 2º via	MÓDULO IV – Desenvolvendo Líderes de Pessoas e Processos no Contexto da Assistência da Enfermagem	40	620	http://lattes.cnpq.br/8491932385212164
Juliana Caldas de Souza	Mestre	9374984 8149	3790911 de 07/02/2014 SSP GO 2º via	MÓDULO V – Trabalho de Conclusão de Residência - TCR	100	-	http://lattes.cnpq.br/8491932385212164
TOTAL					360	4320	
EIXO ESPECÍFICO – FISIOTERAPIA							
Andréa Souza Rocha	Mestre	700047 81104	3960295 de 31/08/2009 SSP-GO	MÓDULO I – Bases Teóricas e Práticas da Reabilitação Neurofuncional do Adulto.	110	1440	http://lattes.cnpq.br/7145393426929408
Andréa Souza Rocha	Mestre	700047 81104	3960295 de 31/08/2009 SSP	MÓDULO II – Bases Teóricas e Práticas da Reabilitação Pneumofuncional e Neurofuncional Aplicadas a Doença Neuromuscular.	30	720	http://lattes.cnpq.br/7145393426929408
Andréa Souza Rocha	Mestre	700047 81104	3960295 de 31/08/2009 SSP	MÓDULO III – Bases Teóricas e Práticas da Reabilitação Neurofuncional Infantil.	90	1440	http://lattes.cnpq.br/7145393426929408
Andréa Souza Rocha	Mestre	700047 81104	3960295 de 31/08/2009 SSP	MÓDULO IV – Bases Teóricas e Práticas da Reabilitação Ortopedicofuncional.	30	720	http://lattes.cnpq.br/7145393426929408
Andréa Souza Rocha	Mestre	700047 81104	3960295 de 31/08/2009 SSP	MÓDULO V – Trabalho de Conclusão de Residência - TCR	100	-	http://lattes.cnpq.br/7145393426929408
TOTAL					360	4320	
EIXO ESPECÍFICO: FONOAUDIOLOGIA							
Isabella Maria Gonçalves Mendes	Mestre	806374 85149	3292838 03/04/1995 DGPC GO	MÓDULO I – Abordagem Fonoaudiológica na Disfagia Adulto	70	1080	http://lattes.cnpq.br/0454509940357986
Isabella Maria Gonçalves Mendes	Mestre	806374 85149	3292838 03/04/1995 DGPC GO	MÓDULO II – Abordagem Fonoaudiológica na Disfagia Infantil	70	1080	http://lattes.cnpq.br/0454509940357986
Isabella Maria Gonçalves Mendes	Mestre	806374 85149	3292838 03/04/1995 DGPC GO	MÓDULO III – Abordagem Fonoaudiológica nas Alterações de Linguagem Infantil	60	1080	http://lattes.cnpq.br/0454509940357986
Isabella Maria Gonçalves Mendes	Mestre	806374 85149	3292838 03/04/1995 DGPC GO	MÓDULO IV – Abordagem Fonoaudiológica nos Distúrbios de Comunicação em Pacientes Adultos	60	1080	http://lattes.cnpq.br/0454509940357986
Isabella Maria Gonçalves Mendes	Mestre	806374 85149	3292838 03/04/1995 DGPC GO	MÓDULO VI – Trabalho de Conclusão de Residência - TCR	100	-	http://lattes.cnpq.br/0454509940357986
TOTAL					360	4320	
EIXO ESPECÍFICO: TERAPIA OCUPACIONAL							
Patrícia Martins Ferreira	Mestre	021799 74140	5061992 28/04/2004 SPTC/GO	MÓDULO I – Atenção Intra-Hospitalar do Terapeuta Ocupacional ao Paciente Adulto com Disfunção Neurológica	70	1080	http://lattes.cnpq.br/8038404726404002
Patrícia Martins Ferreira	Mestre	021799 74140	5061992 28/04/2004	MÓDULO II – Atenção Intra-Hospitalar do Terapeuta Ocupacional	70	1080	http://lattes.cnpq.br/8038404726404002

UniEVANGÉLICA
CENTRO UNIVERSITÁRIO

Associação Educativa Evangélica

Avenida Universitária, Km. 3,5 Cidade Universitária - Anápolis-GO - CEP 75070-290 - Fone: (62) 3310-6600 - FAX: (62) 3318-6388

"...grandes coisas fez o Senhor por nós; por isso estamos alegres." (Sl 126:3)

			SPTC/GO	à Criança com Deficiência Física, Visual, Intelectual, Auditiva e Deficiências Múltiplas				
Patricia Martins Ferreira	Mestre	021799 74140	5061992 28/04/2004 SPTC/GO	MÓDULO III – A Tecnologia Assistiva como Recurso de Intervenção de Reabilitação com os Pacientes nos Contextos Hospitalares	60	1080	http://lattes.cnpq.br/8038404726404002	
Patricia Martins Ferreira	Mestre	021799 74140	5061992 28/04/2004 SPTC/GO	MÓDULO IV – Atenção Intra-Hospitalar do Terapeuta Ocupacional ao Paciente com Disfunções Ortopédicas	60	1080	http://lattes.cnpq.br/8038404726404002	
Patricia Martins Ferreira	Mestre	021799 74140	5061992 28/04/2004 SPTC/GO	MÓDULO V – Trabalho de Conclusão de Residência - TCR	100	-	http://lattes.cnpq.br/8038404726404002	
TOTAL					360	4320		
EIXO ESPECÍFICO: PSICOLOGIA								
Fernanda Afiune	Guedes	Mestre	005749 72145	4361126 SSP-GO	MÓDULO I - Psicologia Hospitalar I	70	1360	http://lattes.cnpq.br/5742844072614680
Fernanda Afiune	Guedes	Mestre	005749 72145	4361126 SSP-GO	MÓDULO II - Psicologia Hospitalar II	60	1000	http://lattes.cnpq.br/5742844072614680
Fernanda Afiune	Guedes	Mestre	005749 72145	4361126 SSP-GO	MÓDULO III – Neuropsicologia I	70	1360	http://lattes.cnpq.br/5742844072614680
Fernanda Afiune	Guedes	Mestre	005749 72145	4361126 SSP-GO	MÓDULO IV – Neuropsicologia II	60	600	http://lattes.cnpq.br/5742844072614680
Fernanda Afiune	Guedes	Mestre	005749 72145	4361126 SSP-GO	MÓDULO V – Trabalho de Conclusão de Residência - TCR	100	-	http://lattes.cnpq.br/5742844072614680
TOTAL					360	4320		
TOTAL GERAL					1152	4608		

15. Metodologia

Em atendimento ao Art. 2º da Resolução CNRMS nº 05 de 07 de novembro de 2014, os Programas de Residência em Área Profissional da Saúde nas modalidades multiprofissional e uniprofissional serão desenvolvidos com 80% (oitenta por cento) da carga horária total sob forma de estratégias educacionais práticas, com garantia das ações de integração, educação, gestão, atenção e participação social e 20% (vinte por cento) sob forma de estratégias educacionais teóricas e teórico-práticas.

Entende-se por **estratégias educacionais práticas** aquelas relacionadas ao treinamento em serviço para a prática profissional, de acordo com as especificidades das áreas de concentração e das categorias profissionais da saúde, obrigatoriamente sob supervisão do corpo docente assistencial.

Já as **estratégias educacionais teórico-práticas** são aquelas que se fazem por meio de simulação em laboratórios, ações em territórios de saúde e em instâncias de controle social, em ambientes virtuais de aprendizagem, análise de casos clínicos e ações de saúde coletiva, entre outras, sob orientação do corpo docente assistencial.

No Programa de Residência em Área Profissional da Saúde Modalidade Multiprofissional Área de Concentração Saúde Funcional e Reabilitação, as estratégias educacionais práticas e teórico-práticas serão desenvolvidas majoritariamente na unidade que sedia o programa, o Centro de Readaptação e Reabilitação Dr. Henrique Santillo (CRER). No entanto, outras unidades parceiras listadas no item 6 (seis), bem como as outras unidades próprias da SES-GO, poderão ser utilizados na execução dessas estratégias educacionais.

As **estratégias educacionais teóricas** são aquelas cuja aprendizagem se desenvolve por meio de estudos individuais e em grupo, em que o Profissional da Saúde Residente conta, formalmente,

com orientação do corpo docente assistencial e convidados. Neste Programa de Residência as atividades educacionais teóricas serão desenvolvidas tanto no CRER, que sedia o programa, como na Escola Estadual de Saúde Pública Cândido Santiago (ESAP/SEST-SUS/SES-GO).

O Eixo Transversal é desenvolvido sob a forma de aulas teóricas realizadas na modalidade à distância (EaD), por meio da plataforma *moodle*, criada e administrada pela Escola Estadual de Saúde Pública "Cândido Santiago" (ESAP). Os residentes dedicam 05 (cinco) horas semanais às atividades deste eixo, sob a orientação de tutores a distância.

Os eixos de concentração e específico acontecem presencialmente nas Unidades Hospitalares.

Alguns recursos a serem utilizados são: Aulas expositivas, discussão de artigos, seminários, avaliação escrita e prática, sessão clínica, projeto terapêutico singular (PTS), simulação em laboratórios etc.

16. Interdisciplinaridade

Constitui-se como um dos pilares da formação do profissional residente. Serão utilizadas estratégias diversas, tais como o Projeto Terapêutico Singular (PTS) e Seção clínica, com todas as áreas envolvidas no serviço, tais como enfermagem, medicina, fisioterapia, nutrição, fonoaudiologia, psicologia, serviço social e terapia ocupacional.

17. Atividades Complementares

Participação em Congressos, atuação em Unidades Básica de Saúde (UBS) e Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), visitas em Unidades da rede SES/GO, tais como laboratórios, superintendências dentre outras.

18. Tecnologia

Vídeo conferência, Data Show, Filme, plataforma *moodle* da ESAP.

19. Infraestrutura Física

Bibliotecas, universidades, unidades hospitalares, unidades básicas.

20. Critérios de avaliações

Conforme Art. 3º da Resolução CNRMS nº 05 de 07 de novembro de 2014, a avaliação do desempenho do residente deverá ter caráter formativo e somativo, com utilização de instrumentos que contemplem os atributos cognitivos, atitudinais e psicomotores estabelecidos pela Comissão de Residência Multiprofissional (COREMU) da instituição.

A sistematização do processo de avaliação deverá ser semestral, no mínimo.

Ao final do programa, o Profissional de Saúde Residente deverá apresentar, individualmente trabalho de conclusão de residência, consoante com a realidade do serviço em que se oferta o programa, sob orientação do corpo docente assistencial, coerente com o perfil de competências estabelecido pela COREMU.

Os critérios e os resultados de cada avaliação deverão ser do conhecimento do Profissional da Saúde Residente.

Para atendimento a esta orientação, serão utilizadas, trimestralmente, a Ficha de avaliação de desempenho do residente no estudo teórico e teórico-prático, que inclui avaliação de desempenho na sessão clínica, e a Ficha de avaliação de desempenho do residente na vivência prática, as quais deverão ter a ciência do profissional residente.

Avaliações teóricas serão empregadas sempre que devidamente programadas e anunciadas.

21. Sistema de Avaliação

Autoavaliação, Avaliação prática (preceptor e tutor), Avaliação escrita, oral, apresentação de seminário.

22. Controle de Frequência

O controle de frequência nas estratégias educacionais teóricas e teórico-práticas serão realizadas por meio do mapa diário. Já o controle de frequência nas estratégias educacionais práticas será feita através da folha de ponto.

Em atendimento ao Art. 4º da Resolução CNRMS nº 05 de 07 de novembro de 2014, a promoção do Profissional da Saúde Residente para o ano seguinte e a obtenção do certificado de conclusão do programa estão condicionados:

- I - ao cumprimento integral da carga horária exclusivamente prática do programa;
- II - ao cumprimento de um mínimo de 85% (oitenta e cinco por cento) da carga horária teórica e teórico-prática.

23. Trabalho de Conclusão

Trabalho de Conclusão de Residência (TCR) em formato de artigo, com orientação individual e apresentação para banca examinadora, conforme diretrizes estabelecidas no Manual de Normas de TCR.

24. Certificação

O Certificado será emitido pelo Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA reconhecido pela Portaria MEC Nº 106 de 8 de Fevereiro de 2012.

Atendendo à Portaria Interministerial MEC/MS n. 1320, de 11/11/2010, e ao Ofício n. 173/2016-CGRS/DDES/SESu/MEC, que informa à COREMU do reconhecimento do curso pela CNRMS e obriga que os certificados tenham a menção desse reconhecimento, o Certificado emitido pela Unievangélica deverá, obrigatoriamente, apresentar as seguintes menções:

Este Programa de Residência foi reconhecido pela Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde sob o Parecer CNRMS: 1073/2018.

25. Indicadores de Desempenho

Indicadores Quantitativos:

- Razão entre o nº candidatos inscritos / nº vagas ofertadas
- Proporção de vagas ocupadas: nº vagas ofertadas / nº vagas ocupadas;
- Percentual de abandono do Programa: nº residentes que abandonaram o programa / nº de vagas ocupadas X 100 (%);
- Número absoluto de trabalhos elaborados e publicados em congressos, simpósios, fóruns, etc com a participação de residente;
- Número absoluto de trabalhos científicos elaborados e publicados em periódicos com a participação de residente;
- Percentagem de egressos dos programas de residência: nº egressos do Programa/Nº de ingressantes no programa X 100 (%).

Indicadores Qualitativos:

- Melhora da capacidade de trabalhar em grupo (inter e multiprofissionalmente);
- Integração com outros profissionais;
- Desenvolvimento e aperfeiçoamento das habilidades práticas inerentes ao Programa e área profissional;
- Utilização de parâmetros e evidências científicas na tomada de decisão e prestação de cuidados;
- Desenvolvimento da reflexão crítica da ética profissional e maior compreensão do papel social da profissão.

26. Relatório Circunstanciado

O coordenador do programa deverá apresentar relatório circunstanciado no final do curso para certificação dos alunos.

27. Cronograma de atividades**Cronograma de atividades / SEMANA PADRÃO**

PERÍODO	MANHÃ	TARDE	TOTAL HS
Segunda	Conteúdo Teórico - Eixo Concentração Conteúdo prático - Eixo específico	Conteúdo Teórico - Eixo específico e TCC Conteúdo prático - Eixo específico	11
Terça	Conteúdo prático - Eixo específico	Conteúdo prático da área de concentração	12
Quarta	Conteúdo teórico - Eixo Concentração Conteúdo prático - Eixo específico	Conteúdo prático - Eixo Concentração Conteúdo Teórico do Eixo específico	11
Quinta	Conteúdo prático - Eixo específico	Conteúdo Prático - Eixo específico	12
Sexta	Conteúdo prático da área de concentração	Conteúdo teórico - Eixo Transversal	11
Sábado	Conteúdo teórico - Eixo Concentração e Eixo Específico	-	03
TOTAL			60

Anápolis, 19 de fevereiro de 2019.


Divaina Alves Batista

Coordenadora do Programa de Residência em Área Profissional da Saúde – Modalidade Multiprofissional – Área de Concentração Saúde Funcional e Reabilitação


Aurélio de Melo Barbosa

Coordenador da Comissão de Residência Multiprofissional – COREMU/SEST-SUS/SES-GO

UnIEVANGÉLICA
CENTRO UNIVERSITÁRIO
Associação Educativa Evangélica

Avenida Universitária, Km. 3,5 Cidade Universitária - Anápolis-GO - CEP 75070-290 - Fone: (62) 3310-6600 - FAX: (62) 3318-6388

"...grandes coisas fez o Senhor por nós; por isso estamos alegres." (Sl 126:3)



ASSOCIAÇÃO EDUCATIVA EVANGÉLICA

UniEVANGÉLICA RESOLUÇÃO CAS Nº. 31, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2012.

Um Novo tempo
Sempre

Dispõe sobre a criação de Programas de Residência Multiprofissional em Saúde e em Área de Saúde.

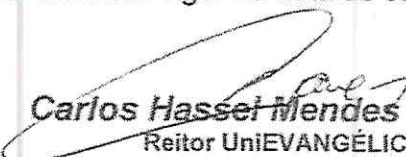
O PRESIDENTE DO CONSELHO ACADÊMICO SUPERIOR DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ANÁPOLIS, no uso de suas atribuições conferidas pelo Estatuto e Regimento Geral vigentes, *ad referendum* deste órgão Colegiado Superior, resolve:

Art. 1º AUTORIZAR a criação de Programas de Residência Multiprofissional em Saúde e em Área de Saúde, conforme a planilha anexa.

Art. 2º Os Projetos Pedagógicos dos cursos deverão ser elaborados em estrita observância à legislação de regência e aos regulamentos e normas da Instituição.

Art. 3º A Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Ação Comunitária é o órgão responsável pela execução dos Projetos em parceria com a Secretaria de Estado de Saúde de Goiás.

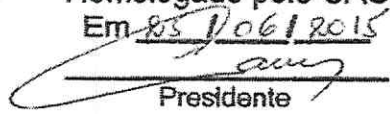
Art. 4º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.


Carlos Hassel Mendes da Silva

Reitor UniEVANGÉLICA
Presidente do CAS

Homologado pelo CAS

Em 25/06/2015


Presidente

ANEXO

Nº	PROGRAMA
1.	Programa de Residência em Área Profissional da Saúde. Área de Concentração – Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial
2.	Programa de Residência Multiprofissional em Clínica Especializada. Área de Concentração – Endocrinologia. Área Profissional: Enfermagem
3.	Programa de Residência Multiprofissional em Clínica Especializada. Área de Concentração – Endocrinologia. Área Profissional: Fisioterapia
4.	Programa de Residência Multiprofissional em Clínica Especializada. Área de Concentração – Endocrinologia. Área Profissional: Fonoaudiologia
5.	Programa de Residência Multiprofissional em Clínica Especializada. Área de Concentração – Endocrinologia. Área Profissional: Nutrição

UniEVANGÉLICA

CENTRO UNIVERSITÁRIO

Associação Educativa Evangélica

Avenida Universitária, Km. 3,5 Cidade Universitária - Anápolis-GO - CEP 75070-290 - Fone: (62) 3310-6600 - FAX: (62) 3318-6388

"...grandes coisas fez o Senhor por nós; por isso estamos alegres." (Sl 126:3)



ASSOCIAÇÃO EDUCATIVA EVANGÉLICA

UniEVANGÉLICA

Um Novo tempo
Sempre

6.	Programa de Residência Multiprofissional em Clínica Especializada. Área de Concentração – Endocrinologia. Área Profissional: Psicologia
7.	Programa de Residência Multiprofissional em Clínica Especializada. Área de Concentração – Infectologia. Área Profissional: Biomedicina
8.	Programa de Residência Multiprofissional em Clínica Especializada. Área de Concentração – Infectologia. Área Profissional: Enfermagem
9.	Programa de Residência Multiprofissional em Clínica Especializada. Área de Concentração – Infectologia. Área Profissional: Farmácia
10.	Programa de Residência Multiprofissional em Clínica Especializada. Área de Concentração – Infectologia. Área Profissional: Fisioterapia
11.	Programa de Residência Multiprofissional em Clínica Especializada. Área de Concentração – Infectologia. Área Profissional: Nutrição
12.	Programa de Residência Multiprofissional em Clínica Especializada. Área de Concentração – Infectologia. Área Profissional: Psicologia
13.	Programa de Residência Multiprofissional em Saúde e em Área de Saúde. Área de Concentração - Urgência e Trauma. Área Profissional: Enfermagem
14.	Programa de Residência Multiprofissional em Saúde e em Área de Saúde. Área de Concentração - Urgência e Trauma. Área Profissional: Fisioterapia
15.	Programa de Residência Multiprofissional em Saúde e em Área de Saúde. Área de Concentração - Urgência e Trauma. Área Profissional: Fonoaudiologia
16.	Programa de Residência Multiprofissional em Saúde e em Área de Saúde. Área de Concentração - Urgência e Trauma. Área Profissional: Nutrição
17.	Programa de Residência Multiprofissional em Saúde e em Área de Saúde. Área de Concentração - Urgência e Trauma. Área Profissional: Psicologia
18.	Programa de Residência Multiprofissional em Saúde e em Área de Saúde. Área de Concentração - Urgência e Trauma. Área Profissional: Serviço Social
19.	Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Funcional e Reabilitação. Área Profissional: Psicologia
20.	Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Funcional e Reabilitação. Área Profissional: Fisioterapia.
21.	Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Funcional e Reabilitação. Área Profissional: Enfermagem
22.	Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Funcional e Reabilitação. Área Profissional: Fonoaudiologia
23.	Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Funcional e Reabilitação. Área Profissional: Terapia Ocupacional
24.	Programa de Residência Uniprofissional em Enfermagem Obstétrica

UniEVANGÉLICA

CENTRO UNIVERSITÁRIO

Associação Educativa Evangélica

Avenida Universitária, Km. 3,5 Cidade Universitária - Anápolis-GO - CEP 75070-290 - Fone: (62) 3310-6600 - FAX: (62) 3318-6388

"...grandes coisas fez o Senhor por nós; por isso estamos alegres." (Sl 126:3)

PORTARIA Nº 74, DE 8 DE NOVEMBRO DE 2018.

Dispõe sobre a nova composição da Comissão de Residência Multiprofissional – COREMU.

O REITOR DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ANAPÓLIS, no uso das atribuições legais e, considerando a necessidade de se alterar a composição da Comissão de Residência Multiprofissional – COREMU, resolve:

Art. 1º Designar para ocupar sua respectiva função na composição da Comissão de Residência Multiprofissional - COREMU, os seguintes servidores:

- I – Coordenador da COREMU: Aurélio de Melo Barbosa
- II – Vice-coordenadora da COREMU: Cristiane Pimenta Oliveira
- III – Programa de Residência em Urgência e Trauma no HUGO:
 - a) Coordenadora: Larissa Silva Barbosa
 - b) Suplente da Coordenação Local: Cleiton Bueno da Silva
- IV – Programa de Residência em Urgência e Trauma no HUGOL:
 - a) Coordenador: Dagoberto Miranda Barbosa
 - b) Suplente da Coordenação Local: Geovana Soffa Rézio
- V – Coordenador do Programa de Residência em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial no HUGO: Gilberto Fenelon das Neves
- VI – Coordenador do Programa de Residência em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial no HUGOL: Rubens Jorge Silveira
- VII – Coordenadora do Programa de Residência em Atenção Clínica Especializada – Área de concentração Infectologia: Lucélia da Silva Duarte
- VIII – Programa de Residência em Residência em Atenção Clínica Especializada – Área de concentração Endocrinologia:
 - a) Coordenadora: Telma Noletto Rosa Franco
 - b) Suplente da Coordenação: Gustavo Silva de Azevedo
- IX – Coordenadora do Programa de Residência em Enfermagem Obstétrica: Amanda Santos Fernandes Coelho
- X – Programa de Residência em Saúde Funcional e Reabilitação:
 - a) Coordenadora: Divaina Alves Batista
 - b) Suplente da Coordenação: Andrea Souza Rocha
- XI – Representante de Docentes:
 - a) Titular: Sandra Maria Belmonte Pereira Moreira (P. Urg. e Trauma - HUGO)
 - b) Suplente: Lucila Stopa Fonseca dos Reis (P. Urgência e Trauma - HUGO)
- XII – Representantes dos Tutores dos Programas:
 - a) Lucenda de Almeida Felipe (Titular HUGO)
 - b) Tanimar Pereira Coelho Marinho (Suplente HUGO)
 - c) Amélia Cristina Stival Duarte (Titular HGG)
 - d) Andrea Souza Rocha (Titular CRER)
 - e) Isabella Maria Gonçalves Mendes (Suplente CRER)

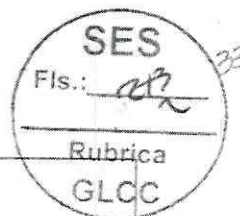
- f) Geovana Sôffa Rézio (Titular HUGOL)
 - g) Edna Joana Cláudio Manrique (Titular HDT)
- XIII – Representantes dos Preceptores dos Programas:
- a) Nágila Araújo de Carvalho (Titular HUGO)
 - b) Danielle Silva de Oliveira Pereira (Suplente HUGO)
 - c) Geovana Cristina Batista Pacheco (Titular HGG)
 - d) Juliana Liegio Alves (Titular HMI)
 - e) Silvane Tomilin (Titular HDT)
 - f) Juliana Caldas de Souza (Titular CRER)
 - g) Thereza Cristina Abdala Veríssimo (Suplente CRER)
 - h) Ângela Beatriz Cavalcante de Amorim Izac (Titular HUGOL)
- XIV – Representantes das Unidades Hospitalares:
- a) Luiz Fernando Martins (Titular HUGO)
 - b) Solange Luciano Coimbra Miranda (Suplente HUGO)
 - c) Cárítas Marquez Franco (Titular HGG)
 - d) Fabrícia Cândida Faria (Suplente HGG)
 - e) Luzia Helena Porfírio Berigó (Titular HMI)
 - f) Eduardo Martins Carneiro (Titular CRER)
 - g) Mariana Machado de Oliveira Sanches Robles (Suplente CRER)
 - h) Luiz Arantes Resende (Titular HUGOL)
 - i) João Alves de Araújo Filho (Titular HDT)
- XV – Representantes dos Residentes:
- a) Leonardo Alves Rezende (Titular HUGO)
 - b) Reika Motobu (Suplente HUGO)
 - c) Beatriz Santos Silva (Titular HGG)
 - d) Gisleide Fonseca Dias (Suplente HGG)
 - e) Thassara Marcelle Silva (Titular HDT)
 - f) Michelli Caren Franco Souza (Suplente HDT)
 - g) Taynara Cassimiro de Moura Alves (Titular HMI)
 - h) Karinne Rocha Gomes (Suplente HMI)
 - i) Nathany Souza Schafausser (Titular HUGOL)
 - j) Thais Bruno Cecílio (Suplente HUGOL)
 - k) Douglas Gabriel Magalhães Sousa (Titular CRER)
 - l) Lucas Reichembach (Suplente CRER)
- XVI – Representante do Gestor Estadual: Rafaela Julia Batista Veronezi
- XVII – Representante da Instituição Formadora (UniEVANGÉLICA)
- a) Titular: Carlos Hassel Mendes da Silva
 - b) Suplente: Irene Maria de Jesus

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.


Carlos Hassel Mendes da Silva
Reitor UniEVANGÉLICA

UniEVANGÉLICA
CENTRO UNIVERSITÁRIO
Associação Educativa Evangélica

PLANO DE TRABALHO



1 - DADOS CADASTRAIS

Nome da Entidade Convenente Centro Universitário de Anápolis, mantido pela ASSOCIAÇÃO EDUCATIVA EVANGÉLICA,			C.N.P.J. 01.060.102/0001-65	
Endereço da Entidade Avenida Universitária, Km 3,5 Cidade Universitária.			Processo 201700010013756	
Cidade Anápolis	UF GO	CEP 75.040-080	DDD/Telefone/FAX (62) 3310-6606	Esfera Administrativa
Página na Internet www.unievangelica.edu.br		Endereço Eletrônico	Banco	Praça de Pagamento
Nome do Representante Legal CARLOS HASSEL MENDES DA SILVA			CPF do Representante 081.124.521-72	
C.I/Órgão Exped/Data 193.528 SSP-DF	Cargo Reitor		Função	Matrícula
Responsável Técnico JOÃO BAPTISTA CARRIJO			Nº do Conselho de Classe 962 CRMGO	

2 - CONCEDENTE

Nome da Concedente Estado de Goiás através da SES	C.N.P.J. 02.529.964/0001-57
Nome do Responsável Legal LEONARDO MOURA VILELA	
Endereço (Rua, Bairro, Cidade e CEP) Rua SC-1, nº 299, Parque Santa Cruz, Goiânia-GO	Fone: (62) 3201-3869

3 - DESCRIÇÕES DO PROJETO

3.1 Título do Projeto: Convênio a ser firmado entre o Estado de Goiás, através da Secretaria de Estado da Saúde e o Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA.	3.2. Período de Execução: 60 (sessenta) meses, a partir da outorga.
---	---

4 - Justificativa da Proposição:

4.1. - *Interesses recíprocos: interesse do Estado e da Instituição em formalização da parceria* - Os Programas de Residência em Área Profissional da Saúde (PRAPS) deverão proporcionar ao profissional a complementação do ensino e de aprendizagem a serem planejados, executados, acompanhados e avaliados em conformidade com os currículos, programas, a fim de se constituir como instrumento de integração em termos de ensino prático em serviço e aperfeiçoamento técnico, cultural e científico e de relacionamento humano.

Na execução deste se buscará orientar o residente acerca do perfil profissional dos cursos oferecidos pela Convenente, priorizando efetivamente sua atuação junto à equipe multidisciplinar, prestando assistência nos diversos níveis de atenção à saúde, visando à prevenção, recuperação e promoção da saúde, efetivando de tal modo o objetivo principal do SUS junto à comunidade.

4.2 - A relação da proposta apresentada - Os PRAPS serão realizados nas unidades da SES/GO, sendo: Hospital de Urgências de Goiânia - HUGO, Hospital Materno Infantil - HMI, Hospital de Doenças Tropicais - HDT, Hospital Alberto Rassi - Hospital Geral de Goiânia - HGG, Centro de

[Handwritten signature]

João Alves de Abreu
Jurídico



Reabilitação e Readaptação Dr Henrique Santillo - CRER e Hospital de Urgências Governador Otávio Lage de Siqueira - HUGOL, dentre outras.

Certificação dos PRAPS desenvolvidos nas unidades assistenciais, a fim de que os mesmos possam ser a qualquer momento e lugar, aferidos com autenticidade.

O procedimento de execução da contrapartida descrita na alínea anterior obedecerá fluxograma estabelecido pela SEST-SUS em consonância com a IES.

Disponibilização de profissionais, sempre que necessário e solicitado pela SES, para formação de corpo docente para o conteúdo teórico, dentre outras, nas seguintes áreas de aplicação pela concedente: Biomedicina, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição, Odontologia, Psicologia, Terapia Ocupacional e Serviço Social.

4.3 - Os objetivos a serem alcançados - Proporcionar a realização dos PRAPS nas unidades assistenciais da SES-GO (HUGO, HMI, HDT, HGG, CRER e HUGOL), para profissionais que estejam comprovadamente matriculados e com frequência efetiva nos cursos de especialização na modalidade de Residência em Área Profissional da Saúde em parceria com a UniEVANGÉLICA, sendo: Assistentes Sociais, Biomédicos, Enfermeiros, Farmacêuticos, Fisioterapeutas, Fonoaudiólogos, Nutricionistas, Odontólogos, Psicólogos e Terapeutas Ocupacionais; buscando assim o desenvolvimento de atividades práticas do residente, treinamento em ambiente real em cada área e capacitação de profissionais de saúde.

4.4 - Público Alvo - A indicação do público-alvo - Os alunos matriculados na Instituição de Ensino e os usuários do SUS;

4.5 - O problema a ser solucionado e os resultados esperados - Especializar profissionais da área de saúde;

4.6 - Capacidade técnica e gerencial do Conveniente para execução do objeto - A UniEVANGÉLICA está habilitada e credenciada para realização da Residência em Área Profissional da Saúde, objeto deste Termo de Cooperação.

5 - Identificação do Objeto a ser Estudado:

O objeto deste ajuste é a Cooperação Mútua entre os partícipes, a fim de proporcionar a realização dos Programas de Residência nas unidades assistenciais da SES-GO (Hospital de Urgências de Goiânia - HUGO, Hospital Materno Infantil - HMI, Hospital de Doenças Tropicais - HDT, Hospital Alberto Rassi - HGG, Centro de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo - CRER e Hospital de Urgências Governador Otávio Lage de Siqueira - HUGOL), para alunos que estejam comprovadamente matriculados e com frequência efetiva, nos cursos de especialização na modalidade de Residência realizado em parceria com a UniEVANGÉLICA.

6 - Metas a serem Atingidas:

O PRAPS deverão proporcionar aos residentes a complementação do ensino e de aprendizagem a serem planejados, executados, acompanhados e avaliados em conformidade com os currículos, programas, a fim de se constituir como instrumento de integração em termos de ensino prático em serviço/aperfeiçoamento técnico, cultural, científico e de relacionamento humano.

7- DO CONVENIENTE - CONTRAPARTIDA

A Conveniente concederá:

7.1 - Realização em parceria e certificação dos Programas de Residência desenvolvidos nas unidades assistenciais, a fim de que os mesmos possam ser a qualquer momento e lugar, aferidos com autenticidade;

SES
Fls.: 244
Rubrica
33%

Jessé Alves de Almeida
Advogado
OAB/GO 10.441

UNEVAM
REITOR

7.2 - O procedimento de execução da contrapartida descrita na alínea anterior, obedecerá ao fluxograma estabelecido pela SEST-SUS/SES-GO em consonância com a UniEVANGÉLICA;

7.3 - Disponibilização de profissionais, sempre que necessário e solicitado pela SES, para formação de corpo docente para o conteúdo teórico, dentre outras, nas seguintes áreas de aplicação pela concedente: Biomedicina, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição, Odontologia, Psicologia, Serviço social e Terapia Ocupacional.

SES
Fls.: 215
325
Rubrica
GLCC

8 - PREVISÃO DO INÍCIO E FIM DA EXECUÇÃO DO OBJETO

Conclusão das Etapas ou Fases Programadas	INÍCIO	FIM
Anual, de acordo com a vigência do convênio.	A partir da outorga pelo Procurador Chefe da Advocacia Setorial da SES-GO, condicionada a sua eficácia à publicação do extrato no Diário Oficial do Estado.	60 (sessenta meses).

9 - DAS OBRIGAÇÕES DAS PARTES

9.1 - Compete à **CONCEDENTE**, por meio da SES-GO:

a) Proporcionar a realização dos PRAPS nas unidades assistenciais da SES-GO (HUGO, HMI, HDT, HGG, CRER e HUGOL), para profissionais que estejam comprovadamente matriculados e com frequência efetiva nos cursos de especialização na modalidade de Residência em Área Profissional da Saúde em parceria com a UniEVANGÉLICA, sendo: Assistentes Sociais, Biomédicos, Enfermeiros, Farmacêuticos, Fisioterapeutas, Fonoaudiólogos, Nutricionistas, Odontólogos, Psicólogos e Terapeutas Ocupacionais; buscando assim o desenvolvimento de atividades práticas do residente, treinamento em ambiente real em cada área e capacitação de profissionais de saúde;

b) Ofertar instalações que tenham condições de proporcionar ao residente atividades teóricas e teórico-práticas adequadas;

c) Proporcionar ao residente em área profissional da saúde, condições para complementação do ensino e de aprendizagem, mediante a efetiva participação nas atividades teóricas e teórico-práticas que deverão ser planejadas, executadas, acompanhadas e avaliadas em conformidade com os currículos e programas, a fim de se constituir como instrumento de integração em termos de ensino prático em serviço e aperfeiçoamento técnico, cultural e científico e de relacionamento humano;

d) Garantir supervisão e acompanhamento das atividades realizadas pelo residente através do preceptor e, na sua ausência, do tutor do programa de residência em área profissional da saúde da instituição na qual o residente desenvolve suas atividades;

e) Orientar o residente acerca do perfil profissional dos cursos oferecidos, priorizando efetivamente sua atuação junto à equipe multidisciplinar, prestando assistência nos diversos níveis de atenção à saúde, visando à prevenção, recuperação e promoção da saúde;

f) Elaborar, em conjunto com a Instituição de Ensino Superior, os Projetos Político Pedagógicos de todos os programas de Residência em Área Profissional da Saúde, bem como os Relatórios Circunstanciados e relatórios das atividades obrigatórias e optativas, com assinatura do residente;

9.2 - Compete à **CONVENIENTE** por meio da Instituição de Ensino Superior - UniEVANGÉLICA:

Jessé Alves de Almeida
Assessor Jurídico
nº 10.441



a) Matricular os profissionais selecionados em Processo Seletivo que desenvolverão atividades de treinamento em serviço nas unidades assistenciais da SES-GO;

SES
Fls.: 1 26 336
Residência
GLCC

b) Zelar pela documentação relativa aos residentes e egressos dos Programas de Residência em Área Profissional da Saúde;

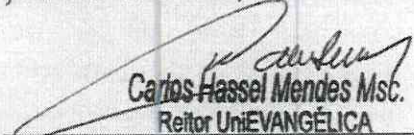
c) Disponibilizar profissionais, necessário e solicitado pela SES-GO, para formação de corpo docente a fim de ofertar aos residentes, o conteúdo teórico, dentre outras, nas seguintes áreas de aplicação pela concedente: Biomedicina, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição, Odontologia, Psicologia, Terapia Ocupacional e Serviço Social;

d) Certificar os residentes egressos dos PRAPS desenvolvidos nas unidades assistenciais da SES-GO, conforme as normas da Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde (CNRMS/MEC), a fim de que os mesmos possam ser, a qualquer momento e lugar, aferidos com autenticidade.

10 - DECLARAÇÃO

Na qualidade de representante do Convenente, DECLARO, para fins de prova junto a SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE, para os efeitos e sob as penas da lei, que inexistem qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro estadual/Nacional ou qualquer órgão ou entidade da Administração Pública, que impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas no orçamento do Estado, na forma deste Plano de Trabalho.

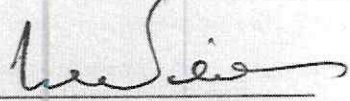
ANAPOLIS 28 de Novembro de 2017
Local e Data


Carlos Hassel Mendes Msc.
Reitor UniEVANGÉLICA
Assinatura do Convenente

11 - APROVAÇÃO

APROVADO

GOIÂNIA 30 de Novembro de 2017
Local e Data


Leonardo Moura Vilela
CONCEDENTE

Jessé Alves de Almeida
Assessor Jurídico
10.111



CONVÊNIO Nº 06/2017-GAB/SES

Convênio que, entre si, fazem o Estado de Goiás, por meio da Secretaria de Estado da Saúde - SES/GO, e a Associação Educativa Evangélica, na forma abaixo.

CONCEDENTE: O ESTADO DE GOIÁS, pessoa jurídica de direito público interno, com sede na Praça Pedro Ludovico Teixeira, nº 01, Palácio das Esmeraldas, nesta capital, neste ato representado pelo Chefe da Advocacia Setorial da Secretaria de Estado da Saúde, **WEILER JORGE CINTRA JÚNIOR**, brasileiro, advogado, inscrito na OAB/GO sob o nº 19.410, residente e domiciliado nesta capital, por intermédio da Secretaria de Estado da Saúde/SES-GO, com sede na Rua SC-1, nº 299, Parque Santa Cruz, Goiânia-GO, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 02.529.964/0001-57, neste ato representada pelo Secretário de Estado da Saúde, **LEONARDO MOURA VILELA**, brasileiro, casado, médico, portador da CI/RG nº 775140, 2ª via, expedida pela SSP/GO, CPF sob o nº 305.045.541-15, residente e domiciliado nesta capital, doravante designado simplesmente **CONCEDENTE**.

CONVENENTE: A ASSOCIAÇÃO EDUCATIVA EVANGÉLICA, inscrita no CNPJ Nº. 01.060.102/0001-65, com sede na Avenida Universitária, Km. 3,5 Cidade Universitária, Anápolis - GO, CEP: 75.083-515, representada por seu Presidente, **ERNEI DE OLIVEIRA PINA**, brasileiro, casado, médico, RG nº 132.028 SSP/GO, 2ª via, CPF nº 020.240.981-34, mantenedora do CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ANÁPOLIS - UniEVANGÉLICA, representado por seu Reitor, **CARLOS HASSEL MENDES DA SILVA**, RG nº 193528 SSP/DF, CPF nº 081.124.521-72, doravante denominada simplesmente **CONVENENTE**.

CLÁUSULA 1 - DA FUNDAMENTAÇÃO LEGAL:

1.1 - O presente convênio decorre das normas e regulamentos da Lei federal nº 8.666, de 21/06/93, da Lei 11.129 de 30/06/05, e da Lei estadual nº 17.928, de 27/12/2012, tudo conforme o processo nº 201700010013756.

CLÁUSULA 2 - DO OBJETO:

Rua SC-1, nº 299, Parque Santa Cruz, CEP 74860-270 - Goiânia-GO
Fone (62) 3201-3869
www.saude.go.gov.br



Jessé Alves de Almeida
Assessor Jurídico
OAB/GO nº 11.111



RADS





SECRETARIA
DE ESTADO DA SAÚDE



Superintendência de Gestão, Planejamento e Finanças
Gerência de Licitações, Contratos e Convênios



2.1 - O objeto deste ajuste é a Cooperação Mútua entre os partícipes, a fim de proporcionar a realização dos Programas de Residência nas unidades assistenciais da SES-GO (Hospital de Urgências de Goiânia - HUGO, Hospital Materno Infantil - HMI, Hospital de Doenças Tropicais - HDT, Hospital Alberto Rassi - HGG, Centro de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo - CRER e Hospital de Urgências Governador Otávio Lage de Siqueira - HUGOL), para alunos que estejam comprovadamente matriculados e com frequência efetiva, nos cursos de especialização na modalidade de Residência realizado em parceria com a UniEVANGÉLICA.

CLÁUSULA 3 - DAS RESPONSABILIDADES:

3.1 - Compete à **CONVENENTE**:

a) Matricular os profissionais selecionados em Processo Seletivo que desenvolverão atividades de treinamento em serviço nas unidades assistenciais da SES-GO;

b) Zelar pela documentação relativa aos residentes e egressos dos Programas de Residência em Área Profissional da Saúde - PRAPS;

c) Disponibilizar profissionais, sempre que necessário e solicitado pela SES-GO, para formação de corpo docente a fim de ofertar aos residentes, o conteúdo teórico, dentre outras, nas seguintes áreas de aplicação pela concedente: Biomedicina, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição, Odontologia, Psicologia, Terapia Ocupacional e Serviço Social;

d) Certificar os residentes egressos dos PRAPS desenvolvidos nas unidades assistenciais da SES-GO, conforme as normas da Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde (CNRMS/MEC), a fim de que os mesmos possam ser, a qualquer momento e lugar, aferidos com autenticidade.

3.2 - Compete ao **CONCEDENTE**, por meio da SES/GO:

a) Proporcionar a realização dos PRAPS nas unidades assistenciais da SES-GO (HUGO, HMI, HDT, HGG, CRER e HUGOL), para profissionais que estejam comprovadamente matriculados e com frequência efetiva nos cursos de especialização na modalidade de Residência em Área Profissional da Saúde em parceria com a UniEVANGÉLICA, sendo: Assistentes Sociais, Biomédicos, Enfermeiros, Farmacêuticos, Fisioterapeutas, Fonoaudiólogos, Nutricionistas, Odontólogos, Psicólogos e Terapeutas Ocupacionais; buscando assim o desenvolvimento de atividades práticas do residente, treinamento em ambiente real em cada área e capacitação de profissionais de saúde;

b) Ofertar instalações que tenham condições de proporcionar ao residente

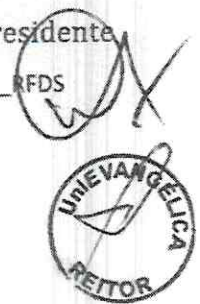
Rua SC-1, nº 299, Parque Santa Cruz, CEP 74860-270 - Goiânia-GO

Fone (62) 3201-3869

www.saude.go.gov.br

JP

Jessé Alves de Almeida
Acessor Jurídico



atividades teóricas e teórico-práticas adequadas;

c) Proporcionar ao residente em área profissional da saúde, condições para complementação do ensino e de aprendizagem, mediante a efetiva participação nas atividades teóricas e teórico-práticas que deverão ser planejadas, executadas, acompanhadas e avaliadas em conformidade com os currículos e programas, a fim de se constituir como instrumento de integração em termos de ensino prático em serviço e aperfeiçoamento técnico, cultural e científico e de relacionamento humano;

d) Garantir supervisão e acompanhamento das atividades realizadas pelo residente através do preceptor e, na sua ausência, do tutor do programa de residência em área profissional da saúde da instituição na qual o residente desenvolve suas atividades;

e) Orientar o residente acerca do perfil profissional dos cursos oferecidos, priorizando efetivamente sua atuação junto à equipe multidisciplinar, prestando assistência nos diversos níveis de atenção à saúde, visando à prevenção, recuperação e promoção da saúde;

f) Encaminhar à Instituição de Ensino Superior os Projetos Político Pedagógicos de todos os programas de Residência em Área Profissional da Saúde, bem como os Relatórios Circunstanciados e relatórios das atividades obrigatórias e optativas, com assinatura do residente.

CLÁUSULA 4 - DO ACOMPANHAMENTO E DA FISCALIZAÇÃO

4.1 - A fiscalização da execução do convênio será realizada pela gestora do convênio, nomeada por meio da portaria nº 1491/2017-SES/GO constante nos autos.

CLÁUSULA 5 - DOS DEVERES DO RESIDENTE:

5.1 - São deveres do Residente;

a) Postar-se de forma ética, moral e profissional, bem como, comprometer-se com as medidas de segurança do trabalho, prevenção e controle de infecção hospitalar;

b) Respeitar as normas e regulamentos internos ou externos;

c) Utilizar, obrigatoriamente, o crachá de identificação, que será fornecido pelo CONCEDENTE, nas dependências das suas Unidades Assistenciais;

d) Estar devidamente uniformizado conforme estabelecido no Regimento Interno da respectiva Unidade Assistencial da SES/GO;

RFDS

Rua SC-1, nº 299, Parque Santa Cruz, CEP 74860-270 - Goiânia-GO
Fone (62) 3201-3869
www.saude.go.gov.br

Jessé Alves de Almeida
PROFESSOR JURÍDICO





SECRETARIA
DE ESTADO DA SAÚDE



Superintendência de Gestão, Planejamento e Finanças
Gerência de Licitações, Contratos e Convênios



e) Não realizar, em hipótese alguma, atividades extras e estranhas àquelas inerentes à finalidade do Convênio;

f) Ser assíduo e pontual com os horários previamente estabelecidos pela Instituição de Ensino/Unidade Assistencial da SES/GO;

g) Desenvolver e manter o ambiente de trabalho agradável e boas relações com os supervisores hierárquicos;

h) Centralizar toda a atenção ao bem-estar do paciente, apresentar-se de maneira discreta, usando sempre jaleco branco, sapatos fechados, cabelos presos, e maquiagem discreta e demais orientações da CCIH da Unidade para o uso de adornos, dentre outros;

i) Cumprir e fazer cumprir o Código de Ética e a Lei do Exercício Profissional;

j) Cumprir a legislação relacionada à saúde e à segurança do trabalhador, nos termos das Normas Regulamentadoras (NR) do Ministério do Trabalho e Emprego – MTE, que se relacionem com sua área de atuação;

k) Zelar pela conservação e ordem do material permanente e equipamentos;

l) Participar das atividades de acolhimento na SES/GO.

CLÁUSULA 6 – DOS DIREITOS DOS RESIDENTES:

6.1 São direitos dos residentes;

a) Ter acesso às instalações;

b) Receber orientações e as devidas assistências requeridas, por meio dos profissionais.

CLÁUSULA 7 – DO VÍNCULO EMPREGATÍCIO:

7.1 – A residência não acarretará vínculo empregatício de qualquer natureza, com o CONCEDENTE.

CLÁUSULA 8 – DA CONTRAPARTIDA:

Rua SC-1, nº 299, Parque Santa Cruz, CEP 74860-270 – Goiânia-GO

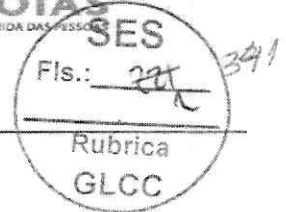
Fone (62) 3201-3869

www.saude.go.gov.br

RFDS

Jessé Alves de Almeida
Assessor Jurídico
OAB/GO nº 15.000





8.1 - A Conveniente como contrapartida oferecerá:

a) Realização em parceria e certificação dos Programas de Residência desenvolvidos nas unidades assistenciais, a fim de que os mesmos possam ser a qualquer momento e lugar, aferidos com autenticidade;

b) O procedimento de execução da contrapartida descrita na alínea anterior, obedecerá ao fluxograma estabelecido pela SEST-SUS/SES-GO em consonância com a UniEVANGÉLICA;

c) Disponibilização de profissionais, sempre que necessário e solicitado pela SES, para formação de corpo docente para o conteúdo teórico, dentre outras, nas seguintes áreas de aplicação pela concedente: Biomedicina, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição, Odontologia, Psicologia, Serviço social e Terapia Ocupacional.

CLÁUSULA 9 - DA ALTERAÇÃO DO CONVÊNIO:

9.1 - Qualquer alteração no teor deste Convênio só poderá ser realizada mediante comum acordo entre os PARTÍCIPIES, por meio de aditivo.

CLÁUSULA 10 - DA PUBLICAÇÃO:

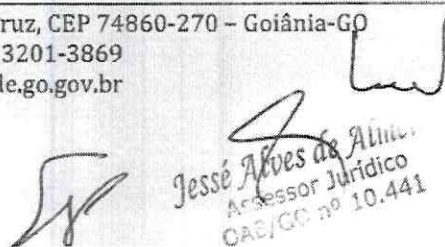
10.1 - A SES/GO publicará o presente instrumento, na imprensa oficial, dentro de 20 (vinte) dias da data de sua assinatura, nos termos do art. 116, combinado com o art. 61, parágrafo único, ambos da Lei federal nº 8.666/1993.

CLÁUSULA 11- DA VIGÊNCIA:

11.1 - O prazo de vigência deste instrumento é de 60 (sessenta) meses, contados a partir de sua outorga pelo Procurador-Chefe da Advocacia Setorial da Secretaria de Estado da Saúde, ficando sua eficácia condicionada à publicação no Diário Oficial do Estado de Goiás.

CLÁUSULA 12 - DA RESCISÃO:

12.1 - O presente Convênio poderá, em caso de inadimplência de suas cláusulas ou da inobservância das normas legais pertinentes e independentemente de interpelação judicial ou extrajudicial, ser encerrado ou ainda por mútuo acordo, mediante prévio aviso de 60 (sessenta) dias, conforme conveniência dos interesses recíprocos ou unilateralmente.



Jesse Alves de Almeida
Assessor Jurídico
CAE/GO nº 10.441





SECRETARIA
DE ESTADO DA SAÚDE



Superintendência de Gestão, Planejamento e Finanças
Gerência de Licitações, Contratos e Convênios

SES
Fls.: 08
n.
tr. b. r. c. a.
342

12.2 – Após o termo final deste Convênio, se não forem enviados, em tempo hábil, solicitação da prorrogação do mesmo acompanhada da documentação necessária.


CLÁUSULA 13 - DO FORO:

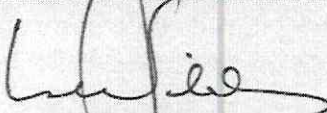
13.1 – Para dirimir questões sobre a execução do objeto deste Convênio que não possam ser resolvidas administrativamente, fica eleito o foro de Goiânia/GO.

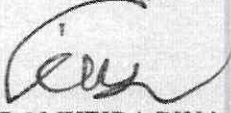
CLÁUSULA 14 - DISPOSIÇÕES FINAIS:

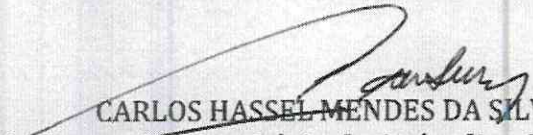
E por estarem de acordo, os PARTÍCIPES firmam este instrumento em 02 (duas) vias de igual teor e forma, para um só efeito legal, na presença das testemunhas abaixo assinadas.

GABINETE DO SECRETÁRIO DE ESTADO DA SAÚDE, em Goiânia, aos 08 dias do mês de JANEIRO do ano de 2018.


WEILER JORGE CINTRA JÚNIOR
Procurador do Estado e Chefe da Advocacia
Setorial da Secretaria de Estado da Saúde


LEONARDO MOURA VILELA
Secretário de Estado da Saúde


ERNEI DE OLIVEIRA PINA
Presidente da Associação Educativa Evangélica


CARLOS HASSEL MENDES DA SILVA
Reitor do Centro Universitário de Anápolis - UNIEVANGÉLICA

RFDS


Jessé Alves de Almeida
Assessor Jurídico
nº 10.441

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ANÁPOLIS
REITORIA**

PORTARIA Nº 29, DE 1º DE ABRIL DE 2019.

Aprova o Projeto do Programa de Residência em Área Profissional da Saúde Modalidade Multiprofissional - Área de Concentração: Saúde Funcional e Reabilitação, conforme o processo nº. P124484/2019, de 29/03/2019.

O REITOR DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ANÁPOLIS, no uso de suas atribuições conferidas pelo Estatuto e Regimento Geral vigentes, considerando a Resolução CAS nº 31/2012, de 18/12/2012, e a proposta da Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Ação Comunitária, por meio da Coordenação de Pós-Graduação *Lato Sensu*, resolve:

Art. 1º. Aprovar o Projeto do Programa de Residência em Área Profissional da Saúde Modalidade Multiprofissional - Área de Concentração: Saúde Funcional e Reabilitação, com início no mês de março de 2019 e término previsto para o mês de fevereiro de 2021, com 5.760 horas, sob a coordenação da professora Divaina Alves Batista, Mestre.

Parágrafo único. O curso será realizado na cidade de Goiânia/GO, sendo as aulas teóricas ministradas na Escola de Saúde Pública Cândido Santiago, situada na Rua 26 nº 521, Setor Bairro Santo Antonio, e as aulas práticas no CRER – Centro de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo, situado na Av. Vereador José Monteiro nº 1655, Setor Negrão de Lima.

Art. 2º. A Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Ação Comunitária é o órgão responsável pela execução do projeto, em parceria com a Secretaria de Estado da Saúde, conforme o Termo de Cooperação Técnica nº 06/2017-SES-GO celebrado para esse fim.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, retroagindo seus efeitos ao mês de março de 2019.


Carlos Hassel Mendes da Silva
Reitor UniEVANGÉLICA

UniEVANGÉLICA
CENTRO UNIVERSITÁRIO
Associação Educativa Evangélica

